



2025
RELATÓRIO
DE **REGULAÇÃO**
RÁDIO

VOLUME III

Ficha Técnica

Título: Relatório de Regulação 2025 - Rádio (Versão não editada graficamente nem alvo de revisão profissional de texto)

Coordenação/Supervisão geral: Departamento de Análise e Supervisão de *Media* (DASM)

Coordenadora da área: Nilce Herbert

Analistas: Dilma Cardoso

Nilce Herbert

Vaniza Semedo

Técnico: Ronilson Varela

Cidade da Praia, 30 de junho de 2026

Índice

| | |
|---|-----------|
| APRESENTAÇÃO | 6 |
| NOTA METODOLÓGICA | 8 |
| SUMÁRIO EXECUTIVO | 9 |
| RESULTADOS GLOBAIS | 9 |
| <i>RCV</i> | 11 |
| <i>MORABEZA</i> | 14 |
| RCV | 17 |
| 1 – CARACTERIZAÇÃO GERAL | 18 |
| Volume e Tempo | 18 |
| Hierarquização | 21 |
| Destaque | 25 |
| 2 – DIVERSIDADE | 27 |
| Análise temática..... | 27 |
| Análise geográfica..... | 28 |
| Análise das fontes | 31 |
| Análise dos Protagonistas..... | 34 |
| Representação de minorias | 38 |
| Representação de Género | 42 |
| 3 – RIGOR..... | 44 |
| 4 – ÉTICA DE ANTENA E PROTEÇÃO DE PÚBLICOS SENSÍVEIS..... | 48 |
| RADIO MORABEZA | 49 |
| 1 – CARACTERIZAÇÃO GERAL | 50 |
| Volume e Tempo | 50 |
| Hierarquização | 54 |
| 2 – DIVERSIDADE | 57 |
| Análise temática..... | 57 |
| Análise geográfica..... | 58 |
| Análise das fontes | 62 |
| Análise dos Protagonistas..... | 65 |
| Representação de minorias | 69 |
| Representação de Género | 71 |
| 3 – RIGOR..... | 73 |

Figuras RCV

| | |
|---|----|
| Figura 1 - Número total de peças, por mês | 18 |
| Figura 2 - Duração média dos blocos informativos, por mês..... | 19 |
| Figura 3 - Duração média das peças, por mês | 20 |
| Figura 4 - Posição das peças no alinhamento, por temática dominante..... | 22 |
| Figura 5 - Peças repetidas..... | 23 |
| Figura 6 - Peças emitidas em direto..... | 24 |
| Figura 7 – Peças com destaque..... | 25 |
| Figura 8 - Temáticas dominantes..... | 27 |
| Figura 9 - Enfoque geográfico nacional das peças | 28 |
| Figura 10 - Enfoque geográfico internacional das peças | 30 |
| Figura 11 - Fontes principais das peças | 32 |
| Figura 12 - Número de áreas de fontes de informação das peças..... | 33 |
| Figura 13 - Atores principais das peças | 35 |
| Figura 14 - Nacionalidade dos atores principais das peças | 36 |
| Figura 15 - Sexo dos atores principais..... | 37 |
| Figura 16 - Presença ou referência a migrantes nas peças | 38 |
| Figura 17 - Presença ou referência a crença/religião nas peças | 39 |
| Figura 18 - Presença ou referência a deficiência | 41 |
| Figura 19 - Presença ou referência a questões de género..... | 42 |
| Figura 20 - Registo jornalístico das peças..... | 44 |
| Figura 21 - Rigor na identificação das fontes de informação das peças | 45 |
| Figura 22 - Presença de críticas/acusações | 46 |
| Figura 23 - Temas dominantes das peças sem contraditório..... | 47 |

Figuras Rádio Morabeza

| | |
|---|----|
| Figura 1 - Número total de peças, por mês | 50 |
| Figura 2 - Duração média do bloco informativo, por mês | 52 |
| Figura 3 - Duração média das peças, por mês | 53 |
| Figura 4- Posição das peças no alinhamento, por temática dominante..... | 54 |
| Figura 5 - Peças repetidas..... | 56 |
| Figura 6 - Temáticas dominantes..... | 57 |
| Figura 7 - Enfoque geográfico nacional das peças | 59 |
| Figura 8 - Enfoque geográfico internacional das peças | 60 |
| Figura 9 - Fontes principais das peças | 62 |
| Figura 10 - Número de áreas de fontes de informação das peças..... | 64 |
| Figura 11 - Atores principais das peças | 65 |
| Figura 12 - Nacionalidade dos atores principais das peças | 67 |
| Figura 13 - Sexo dos atores principais..... | 67 |
| Figura 14 - Presença ou referência a migrantes nas peças | 69 |
| Figura 15 - Presença ou referência a crença/religião nas peças | 70 |
| Figura 16 - Presença ou referência a deficiência | 71 |
| Figura 17 - Presença ou referência a questões de género..... | 71 |
| Figura 18 - Registo jornalístico das peças..... | 73 |
| Figura 19 - Rigor na identificação das fontes de informação das peças | 73 |
| Figura 20 - Presença de críticas/acusações | 75 |
| Figura 21 - Temas dominantes das peças sem contraditório..... | 75 |

APRESENTAÇÃO

Neste Volume III do Relatório de Regulação de 2025 são apresentados os resultados da monitorização dos conteúdos informativos exibidos nos blocos noticiosos de dois serviços de programas radiofónicos generalistas nacionais de acesso não condicionado livre: a Rádio de Cabo Verde (RCV) e a Rádio Morabeza (RM).

A análise incide sobre estes serviços de programas por serem aqueles que há mais tempo emitem regularmente serviços informativos nos moldes exigidos pela Lei da Rádio, assegurando uma oferta noticiosa estruturada e contínua no panorama radiofónico nacional.

A escolha destes quatro noticiários como objeto de análise justifica-se por se tratarem dos principais espaços informativos destes serviços de programas, refletindo de forma sistemática a atualidade diária e os acontecimentos considerados mais relevantes. A sua análise permite acompanhar as opções editoriais dos operadores e caracterizar o tratamento da informação diária difundida por estes blocos informativos.

O objetivo do estudo é avaliar a oferta informativa apresentada por estes operadores ao longo do ano, tendo como referência as obrigações previstas na Lei da Comunicação Social e na Lei da Rádio, designadamente no que respeita às garantias de pluralismo e diversidade, bem como os princípios fundamentais que regem o exercício da atividade jornalística, como a independência editorial, o rigor informativo e a ética de antena.

A análise considera, em particular, o cumprimento de deveres como o rigor e a isenção na informação, a audição das partes com interesses atendíveis, a separação entre informação e opinião, bem como a identificação e correta atribuição das fontes de informação. Paralelamente, são examinadas dimensões como a diversidade temática, a distribuição geográfica dos conteúdos, as fontes de informação, os protagonistas das peças, bem como a representação de minorias e de género.

No domínio da ética de antena, são igualmente avaliados indicadores relacionados com a presunção de inocência, a proteção das vítimas e de públicos sensíveis, o respeito

pela honra e pela vida privada e familiar, bem como a ausência de conteúdos suscetíveis de incitar ao ódio ou à discriminação.

Foi analisado um total de 776 peças noticiosas extraídas pelo método de amostragem sistemática do universo das peças emitidas: 545 peças da RCV (Jornal da Tarde e Jornal da Noite) e 231 peças da Rádio Morabeza (Jornal das 13 e Jornal das 5). Estes valores são resultado da análise de 30 edições dos dois blocos noticiosos da RCV e de 22 edições dos serviços noticiosos da Morabeza.

Importa assinalar, antes de mais, uma alteração no volume de peças jornalísticas registado nos blocos informativos analisados em 2025. Enquanto os jornais da RCV registaram uma redução do número de peças emitidas face ao ano anterior (- 50), a Rádio Morabeza apresentou um ligeiro aumento (+ 20).

Mais do que alterações estruturais nos formatos dos noticiários, o ano de 2025 caracteriza-se sobretudo pela continuidade de padrões editoriais já identificados em relatórios anteriores, observando-se uma relativa estabilidade na organização dos blocos informativos, na duração média das peças e nas rotinas de produção noticiosa. Neste contexto, as variações registadas parecem resultar sobretudo de oscilações na intensidade da produção jornalística ao longo do período analisado, sem alterações significativas na estrutura geral da cobertura informativa.

NOTA METODOLÓGICA

A técnica utilizada foi a análise de conteúdo, concretizada através de operações estatísticas realizadas com recurso ao programa SPSS¹. A unidade de análise corresponde à peça noticiosa, definida como o segmento sobre um mesmo assunto, tema ou acontecimento, que decorre normalmente entre duas aparições do pivot.

A análise incide sobre o conteúdo manifesto, isto é, o conteúdo efetivamente emitido, o que significa que o codificador não utilizou o seu conhecimento geral para complementar ou pressupor elementos informativos não referidos explicitamente na peça analisada.

A monitorização é feita por amostragem e baseia-se na análise de conteúdo de todos os dias selecionados na amostra. A seleção das edições do noticiário que integram a análise resultou de um processo de amostragem sistemática, iniciado com a escolha aleatória da data da primeira edição.

A partir dessa data inicial, foram acrescentados intervalos fixos de 12 dias para determinar as edições seguintes, até se perfazerem os 30 dias que compõem a amostra.

Foi analisado o erro amostral dos conteúdos emitidos pelos três serviços de programas, com o objetivo de avaliar a representatividade da amostra selecionada e assegurar a fiabilidade dos resultados obtidos na análise (Figura 1 do Anexo VI).

Os erros máximos amostrais (EMA) calculados para os conteúdos analisados nos dois serviços de programas radiofónicos situam-se, em 2025, entre 4,1% e 6,3%, valores que se enquadram nos parâmetros habitualmente considerados aceitáveis para estudos de natureza descritiva. Deste modo, os resultados obtidos permitem uma leitura consistente das principais tendências identificadas na amostra.

¹ Statistical Package for The Social Science

SUMÁRIO EXECUTIVO

RESULTADOS GLOBAIS

1. A monitorização incidu sobre 776 peças emitidas em quatro blocos informativos, dois da RCV e dois da Rádio Morabeza. A RCV concentrou a maior parte da amostra, refletindo um volume de produção informativa superior ao da Rádio Morabeza.
2. A política nacional destacou-se como a temática mais frequente nos dois serviços de programas radiofónicos. A política internacional assumiu também um peso relevante na cobertura, embora com menor expressão.
3. A análise dos alinhamentos evidencia padrões semelhantes entre os dois operadores, com predominância da política nacional na abertura dos noticiários e maior diversidade temática nos fechos, onde ganham visibilidade áreas como cultura, desporto e política internacional.
4. No plano geográfico nacional, os conteúdos de âmbito nacional e os acontecimentos localizados na ilha de Santiago concentraram a maior parte da cobertura. A análise geográfica internacional revela, contudo, diferenças: enquanto a RCV privilegiou referências ao continente europeu, a Rádio Morabeza apresentou uma cobertura internacional mais distribuída, com destaque para África e para conteúdos relativos a vários países.
5. As fontes de informação mais utilizadas pertencem à área da política nacional, seguida da comunidade política internacional. Em ambos os serviços de programas predominam as peças assentes em fontes provenientes de uma única área, sendo menos frequente o recurso a fontes de áreas distintas.
6. A grande maioria das peças analisadas personaliza a informação. Os protagonistas mais frequentes pertencem à política nacional e à comunidade política internacional, destacando-se ministros e representantes de Estado e de Governo estrangeiros.
7. Os protagonistas identificados são maioritariamente de nacionalidade cabo-verdiana e do sexo masculino, padrão que se verifica em ambas as rádios.

8. A presença ou referência a migrantes, crença e religião, deficiência e questões de género registou uma expressão reduzida na amostra analisada. Quando presentes, estes temas surgem geralmente associados a iniciativas institucionais, ações de inclusão social, atividades religiosas ou efemérides.
9. A notícia constitui claramente o registo jornalístico predominante nos dois operadores, surgindo os restantes formatos com expressão muito reduzida.
10. A maioria das peças identificou corretamente as fontes de informação, evidenciando níveis globalmente elevados de rigor na atribuição das fontes.
11. Na maior parte dos conteúdos monitorizados não se verificaram críticas ou acusações suscetíveis de exigir contraditório. Nos casos em que estavam em causa interesses atendíveis, observam-se diferenças entre os serviços radiofónicos: na RCV o contraditório foi assegurado na maioria das situações, enquanto na Rádio Morabeza não foram identificadas peças em que tivesse sido exercido, apesar de a sua aplicação se justificar.
12. Não foram identificadas situações de desrespeito dos princípios da ética de antena nos conteúdos analisados.

SUMÁRIO EXECUTIVO

RCV

1. A monitorização da RCV incidu sobre 545 peças, distribuídas por 30 edições, conjugando o Jornal da Tarde e o Jornal da Noite. Quanto à distribuição mensal, regista-se o maior **número de peças** em *maio* e o menor em *novembro*. O acréscimo nos meses em causa pode explicar-se pelo destaque dado à cobertura da *política nacional* e da *política internacional*.
2. A **duração média** conjunta dos blocos informativos fixou-se em cerca de 29 minutos, enquanto a duração média das peças situou-se em torno dos 2 minutos, mas próximo dos 3 minutos.
3. Quanto às variações ao longo do ano, os noticiários da RCV registaram a maior **duração média** do bloco em *fevereiro* e das peças em *setembro*. Já a menor duração média do bloco ocorreu em *julho*, enquanto a menor duração média das peças se registou em *abril*.
4. Quanto à hierarquização temática nos **alinhamentos**, a *política nacional* sobressai nas peças de *abertura*, enquanto a *política internacional* se destaca no *fecho*.
5. Foram identificadas 15 **peças repetidas**, confirmando o uso pontual da repetição nos blocos informativos da RCV.
6. O recurso ao **direto** é reduzido na amostra de 2025, distribuindo-se por várias temáticas, sem concentração numa área específica.
7. As peças com **destaque** representaram cerca de uma em cada quatro peças da amostra.
8. Ao nível da **análise temática**, verifica-se que os temas mais frequentes na amostra de 2025 são: *política nacional* e *política internacional*.
9. No que diz respeito à **análise geográfica nacional**, verifica-se que o tipo de enfoque geográfico mais presente na construção dos conteúdos é *nacional*, enquanto o segundo mais destacado é *Santiago*.

10. Cerca de 20% das peças analisadas remeteu para um enquadramento **geográfico internacional**, com predominância de referências a países de um mesmo continente. A cobertura internacional centrou-se sobretudo no *continente europeu*, seguido da *América*. *África* e *Ásia* surgem com menor expressão, ainda que com focos bem definidos, nomeadamente nos Estados Unidos da América e na Palestina. Em todas as regiões, a *política internacional* assume-se como o principal eixo estruturante da cobertura internacional do noticiário.
11. Em relação ao **rigor na identificação das fontes de informação** verifica-se que, a maior parte dos conteúdos monitorizados tende a identificar a proveniência das fontes que consulta.
12. Relativamente aos conteúdos que identificam as **fontes principais**, as mais frequentes são as oriundas da *política nacional*. As fontes identificadas como pertencentes à *comunidade política internacional* e ao *desporto* são, respetivamente, a segunda e terceira categorias mais frequentes.
13. Relativamente ao **número de áreas de fontes de informação**, verifica-se que há uma tendência para apresentação de conteúdos com origem em fontes de uma única área; isto é, as peças com fontes de *proveniência única* têm uma representação claramente superior àquelas com *proveniência múltipla*.
14. Em relação à **análise da diversidade dos protagonistas**, a grande maioria das peças personaliza a informação.
15. Os **protagonistas** mais representados foram os da *política nacional*, da *comunidade política internacional* e da *ordem interna*, com destaque para os ministros, os representantes de Estado e de governos estrangeiros e as vítimas.
16. Quanto ao perfil dos protagonistas mais representados, verifica-se que cerca de 80% dos conteúdos identificam a **nacionalidade** dos atores principais como sendo cabo-verdiana, e 65,2% conferem protagonismo a atores do **sexo** masculino.
17. Este ano apenas sete (7) peças tiveram **presença/referência a migrantes**, representando 1,3% da amostra. A quase totalidade destes conteúdos se refere a *cabo-verdianos no estrangeiro*.

18. A **crença/religião** teve presença ou foi referida em 25 peças da amostra de 2025. Entre as religiões/crenças assinala-se em maior número a *Igreja Católica*, com 17 das presenças/referências identificadas.
19. Nos noticiários em análise registaram-se duas (2) peças com presença e/ou referência à **deficiência**. Estas peças referem-se à deficiência *física/motora* e à deficiência de forma geral.
20. As **questões de género** foram retratadas em cinco (5) das peças da amostra da RCV. As temáticas dominantes mais frequentes neste tipo de peça foram *política nacional, política internacional e sociedade*.
21. A análise dos 545 conteúdos evidencia uma clara predominância da *notícia* enquanto **registo jornalístico**, surgindo a *reportagem* como o segundo formato mais utilizado.
22. Na monitorização da informação diária, tendo em conta o **rigor na identificação das fontes**, verificou-se que a esmagadora maioria das peças identificou corretamente as fontes de informação. Em apenas 10,5% a origem da informação foi identificada de forma incompleta.
23. Na maioria das peças, não se colocou a necessidade de aplicação do princípio do **contraditório**, por ausência de posições críticas ou acusatórias. Nas peças em que estas estiveram presentes, o contraditório foi assegurado na maioria das situações.
24. No serviço público de rádio, as peças jornalísticas **sem contraditório** debruçaram-se particularmente sobre as temáticas *política nacional e relações laborais*.
25. Na amostra não foram identificadas peças com elementos suscetíveis de representar violação da ética de antena.

SUMÁRIO EXECUTIVO

MORABEZA

1. A monitorização da Rádio Morabeza incidiu sobre 231 peças distribuídas pelos blocos informativos Jornal das 13 e Jornal das 5. Quanto à distribuição mensal, registou-se o maior **número de peças** em *maio e março* e o menor em *abril*. O aumento verificado nos meses de maior cobertura pode explicar-se pelo destaque dado à política nacional e à política internacional.
2. A **duração média** dos blocos informativos situou-se entre cerca de 8 e 11 minutos. *Agosto e abril* registaram as maiores **durações médias dos blocos**, enquanto *fevereiro* apresentou a menor. As peças mais longas foram emitidas em *agosto e abril*, ao passo que *junho* registou a menor duração média das peças.
3. Quanto à hierarquização temática nos **alinhamentos**, a política nacional predominou nas aberturas dos blocos informativos, enquanto a cultura e o desporto foram as temáticas mais frequentes no fecho.
4. As peças **repetidas** incidiram sobretudo sobre política nacional e tiveram como protagonistas principais atores desta área, com destaque para os ministros.
5. Ao nível da **análise temática**, a política nacional destacou-se como a temática mais frequente na amostra.
6. No que respeita ao **enfoque geográfico nacional**, predominam os conteúdos de âmbito *nacional*, seguidos dos centrados em *Santiago Sul*. A *política nacional*, o *desporto*, a *economia*, *finanças e negócios* e a *cultura* assumem particular relevância na cobertura nacional.
7. Cerca de 45% das peças analisadas remetem para um enquadramento **geográfico internacional**. As referências a vários países de diferentes continentes e ao *continente africano* são as mais frequentes, seguindo-se o *continente europeu*. Os *continentes americano e asiático* apresentam menor expressão. Em todas as regiões, a *política internacional* constitui a principal temática da cobertura.

8. As **fontes de informação** mais utilizadas pertencem à *política nacional*, seguindo-se as da *comunicação* e da *comunidade política internacional*.
9. Quanto ao **número de áreas de fontes de informação**, predominam claramente as peças com fontes de uma *única área*, o que revela uma reduzida diversidade das áreas consultadas.
10. A maioria das peças personaliza a informação. Os **protagonistas** mais frequentes pertencem à *política nacional* e à *comunidade política internacional*, destacando-se os ministros e os representantes de Estado e de Governo estrangeiros.
11. Os protagonistas são maioritariamente de **nacionalidade** cabo-verdiana e do **sexo** masculino.
12. A presença ou referência a **migrantes** foi identificada em apenas duas (2) peças, repartidas entre *cabo-verdianos no estrangeiro* e *estrangeiros em Cabo Verde*.
13. As peças com presença ou referência a **crença e religião** incidiram exclusivamente sobre a *Igreja Católica*.
14. Foram identificadas três (3) peças com presença ou referência à **deficiência**. Em todos os casos, a deficiência foi referida de forma geral, sem especificação do tipo.
15. As duas (2) peças com referência a **questões de género** centraram-se exclusivamente na *política nacional*.
16. A *notícia* é claramente o **registo jornalístico** predominante na amostra, surgindo a *breve* de forma residual.
17. A maioria das peças **identificou corretamente** as fontes de informação, verificando-se um número reduzido de situações de identificação incompleta.
18. A necessidade de aplicação do **contraditório** foi reduzida. Nos poucos casos em que foram identificadas críticas ou acusações, não se verificou o exercício do contraditório.

- 19.** As peças **sem contraditório** incidiram sobretudo sobre *política nacional*, com destaque para conteúdos relacionados com *divergências ou críticas à ação governamental*.
- 20.** Não foram identificadas situações de desrespeito pelos princípios da ética de antena.



1 – CARACTERIZAÇÃO GERAL

Volume e Tempo

Em 2025, foram emitidas e analisadas 545 peças nos blocos informativos da RCV, menos 50 peças do que em 2024. A distribuição mensal mostra algumas variações ao longo do ano, com *maio* a registar o maior número de peças emitidas. Embora este mês tenha contado com três edições, tal como outros cinco (5) meses da amostra, o volume mais elevado não se explica apenas pelo número de edições analisadas.

O acréscimo de peças em *maio* pode explicar-se também pela importância dada à cobertura da *política nacional* e da *política internacional*. No plano nacional, destacaram-se as eleições internas e as dinâmicas partidárias do PAICV, bem como iniciativas e projetos governamentais nas áreas da habitação, pesca, transporte, agricultura, investimento, saúde e transformação digital. Já a nível internacional, a cobertura incidiu sobretudo sobre a integração regional no espaço da CEDEAO, as tensões entre a Índia e o Paquistão, o conflito no Médio Oriente e os esforços diplomáticos relacionados com a guerra entre a Rússia e a Ucrânia.

FIGURA 1 - NÚMERO TOTAL DE PEÇAS, POR MÊS

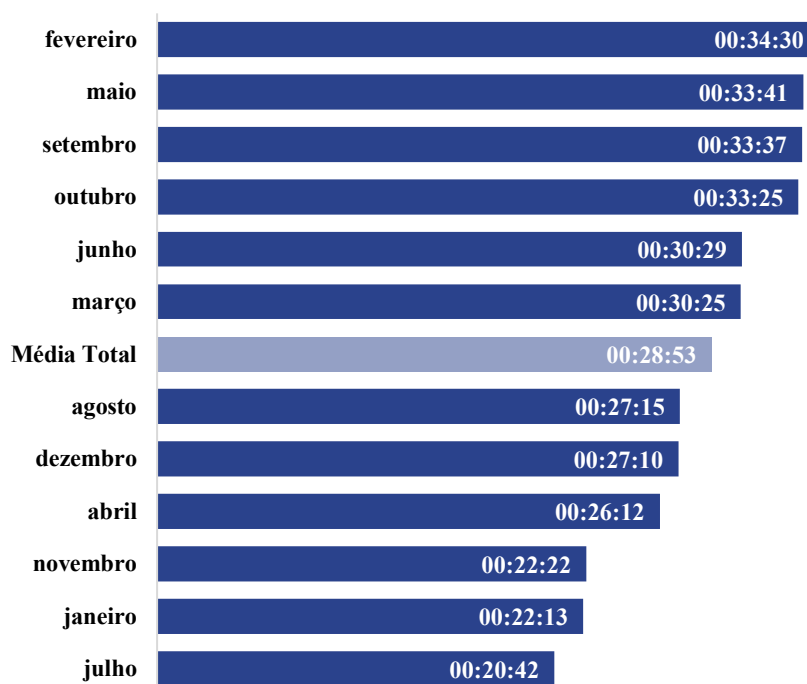


Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 545.
Valores em números absolutos.

Em sentido contrário, o mês de *novembro* foi aquele em que se contabilizou o menor número de peças. Este é o outro dado que não pode ser justificado apenas a partir das edições analisadas, uma vez que outros cinco (5) meses contemplaram também apenas duas edições de cada bloco noticioso, mas registaram um número mais elevado de peças.

Distribuindo as 545 peças pelos 30 dias da amostra (Figura 1 do Anexo IV), verifica-se que o dia 29 de outubro, quarta-feira, regista o maior número (25). Pelo contrário, o dia 30 de agosto, sábado, tem o menor número de peças (11).

FIGURA 2 - DURAÇÃO MÉDIA DOS BLOCOS INFORMATIVOS, POR MÊS



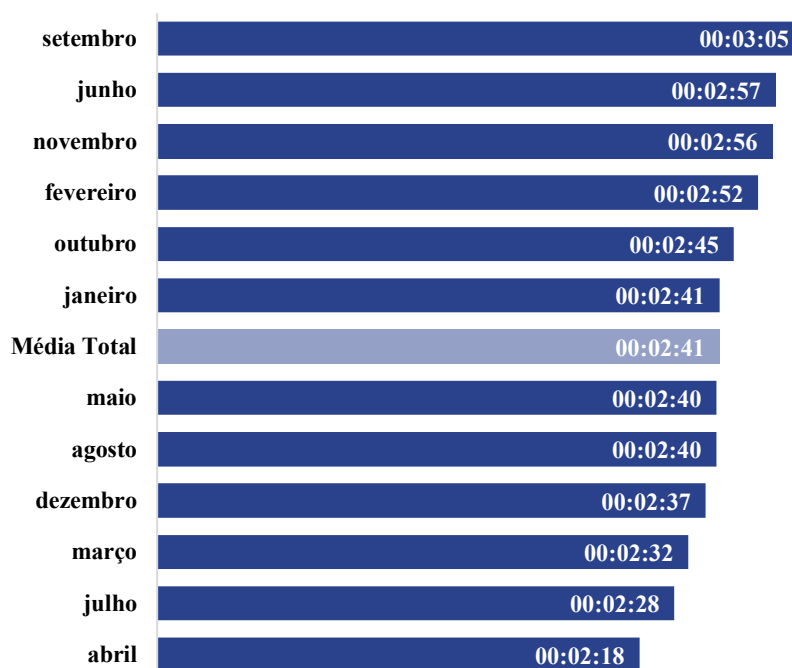
Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 545.
Valores em horas:minutos:segundos.

Em 2025, a duração média conjunta das edições do Jornal da Tarde e do Jornal da Noite foi de 28 minutos e 53 segundos. Os meses de *fevereiro*, *maio*, *setembro* e *outubro* registaram as médias mais elevadas, todas acima dos 33 minutos, enquanto *julho* apresentou a menor duração média, situando-se um pouco acima dos 20 minutos. A diferença entre os dois extremos foi de cerca de 14 minutos, revelando alguma variação na extensão dos blocos informativos ao longo do ano.

Metade dos meses analisados apresentou durações médias acima da média anual e a outra metade abaixo desse valor. No entanto, as variações registadas não parecem estar associadas ao número de edições analisadas em cada mês, mas sim às características dos alinhamentos informativos de cada período. Enquanto *fevereiro*, com duas edições, apresenta a maior duração média, *julho*, com três edições, regista a menor.

A análise por intervalos de duração mostra que a maioria das edições (53,4%) teve uma duração inferior a 30 minutos (Figura 2 do Anexo IV). As edições com duração entre 30 e 45 minutos representam 40,2% da amostra, enquanto os blocos com menos de 15 minutos registam uma expressão residual (6,4%).

FIGURA 3 - DURAÇÃO MÉDIA DAS PEÇAS, POR MÊS



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 545.
Valores em horas:minutos:segundos.

A duração média das peças difundidas pela RCV foi de 2 minutos e 41 segundos. Ao longo do ano, as variações mensais foram relativamente moderadas. A diferença entre a maior e a menor média foi de apenas 47 segundos, o que indica uma duração média relativamente estável das peças ao longo do período analisado.

Tal como sucede com a duração dos blocos informativos, as oscilações registadas não parecem estar associadas ao número de edições analisadas em cada mês, mas antes

às características dos conteúdos difundidos e às opções editoriais adotadas em cada período.

A distribuição das peças por intervalos de duração confirma a predominância de formatos relativamente curtos (Figura 3 do Anexo IV). Cerca de 43% das peças situam-se *entre 3 e 5 minutos*, enquanto pouco mais de um quarto ultrapassa os *2 minutos*. As peças com duração até 2 minutos representam 26,6% da amostra e as que excedem os 5 minutos registam um peso reduzido (3,1%).

A relação entre a duração das peças e as temáticas abordadas mostra algumas diferenças relevantes (Figura 4, do Anexo IV). As peças mais curtas, com *menos de 1 minuto*, incidem sobretudo sobre *política internacional*, que representa mais de metade desta categoria. À medida que a duração aumenta, cresce o peso da *política nacional*, que se torna claramente dominante nas peças *entre 1 e 2 minutos*, *acima de 2 minutos* e *entre 3 e 5 minutos*. Já os conteúdos com *mais de 5 minutos* concentram-se sobretudo na *política nacional*, mas também registam alguma presença de temáticas como *cultura*, *relações laborais*, *ambiente* e *ciência e tecnologia*, indicando um tratamento mais aprofundado destes assuntos.

Hierarquização

A análise da posição das peças no alinhamento mostra uma clara distinção entre os conteúdos que abrem e os que encerram os blocos informativos. A *abertura* é dominada pela *política nacional*, temática que representa 50% das peças de arranque do noticiário. Entre os assuntos mais frequentes destacam-se: *atividades do Governo*, *atividades/propostas dos partidos políticos* e *atividades de organizações reguladoras/fiscalizadoras* (Figura 5 do Anexo IV).

FIGURA 4 - POSIÇÃO DAS PEÇAS NO ALINHAMENTO, POR TEMÁTICA DOMINANTE

| Temática dominante | Abertura 1ª parte | Fecho |
|-------------------------------|-------------------|------------------|
| Política nacional | 50,0% | 16,7% |
| Política internacional | - | 33,3% |
| Ordem interna | 8,3% | 8,3% |
| Sistema judicial | - | 1,7% |
| Economia, finanças e negócios | - | 1,7% |
| Relações laborais | 5,0% | |
| Educação | 5,0% | 1,7% |
| Saúde e ação social | 3,3% | - |
| Ambiente | 8,3% | - |
| Urbanismo | 5,0% | 3,3% |
| Cultura | 1,7% | 6,7% |
| Comunicação | 1,7% | - |
| Ciência e tecnologia | 1,7% | - |
| Desporto | - | 13,3% |
| Crença e religião | 1,7% | 5,0% |
| Sociedade | 6,7% | 5,0% |
| Vida social | 1,7% | 3,3% |
| Total | 100% (60) | 100% (60) |

No *fecho*, observa-se um maior equilíbrio temático, embora a *política internacional* surja como a categoria mais representada, seguida da *política nacional* e do *desporto*. Entre os temas mais recorrentes encontram-se *ações governativas/Estado e conflitos armados*, bem como conteúdos ligados ao *futebol* e a *outras modalidades desportivas*.

A análise dos protagonistas acompanha, em grande medida, esta distribuição temática (Figura 6 do Anexo IV). As *aberturas* são dominadas por atores da *política nacional* (49,2%), com destaque para *ministros, Primeiro-ministro e representantes de organismos de regulação/fiscalização*. Já no *fecho*, ganham maior visibilidade os atores da *comunidade política internacional* (29,1%), sobretudo *representantes de Estados/governos estrangeiros*, embora se observe também uma presença relevante de protagonistas ligados à *política nacional* (16,4%) e ao *desporto* (12,7%).

No que respeita à distribuição geográfica das peças de *abertura* e de *fecho*, observa-se que a abertura privilegia claramente os enquadramentos nacionais, com destaque para *Santiago* e para as peças de âmbito *nacional*, que em conjunto representam mais de três quartos dos conteúdos emitidos no início do alinhamento (Figura 7 do Anexo IV). Já no plano internacional, as poucas peças de abertura identificadas remetem exclusivamente para o *continente europeu*.

No *fecho*, embora a geografia nacional continue predominante, verifica-se uma maior diversificação territorial, com destaque para as peças de âmbito *nacional* (32,4%), para *São Vicente* (23,5%), e para a ilha de *Santiago* (17,6%). A componente internacional assume também maior expressão nesta fase do alinhamento, sobretudo através de referências ao continente europeu e americano, o que sugere uma maior abertura do encerramento do bloco a conteúdos de âmbito externo.

FIGURA 5 - PEÇAS REPETIDAS



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 545. Número total de peças repetidas = 15.
Valores em número absoluto.

A repetição de peças continua a ter uma expressão reduzida na amostra da RCV, confirmando o carácter pontual do recurso à reutilização de conteúdos nos blocos informativos do serviço público radiofónico, privilegiando-se, de forma geral, a emissão de conteúdos originais.

As peças repetidas incidiram sobretudo sobre temas da *política nacional* (8) e da *crença e religião* (3). Destacaram-se, em particular, conteúdos relacionados com o *cristianismo católico*, as *atividades da Presidência da República* e as

atividades/propostas de partidos políticos, que, em conjunto, concentraram quase metade das repetições registadas (Figura 8 do Anexo IV).

Quanto aos protagonistas, verifica-se uma distribuição relativamente diversificada, embora os *líderes religiosos* sejam os únicos a surgir em mais de uma repetição (3). Os restantes casos repartem-se por atores da *política nacional*, do *sistema judicial*, da *educação*, da *saúde e ação social*, da *comunicação* e do *desporto*, evidenciando a inexistência de uma concentração significativa em torno de uma única categoria de protagonistas (Figura 9 do Anexo IV).

FIGURA 6 - PEÇAS EMITIDAS EM DIRETO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 545. Número total de peças transmitidas em direto = 8. Valores em número absoluto.

O recurso ao direto manteve-se reduzido na amostra de 2025, tendo sido identificado em menos cinco (5) peças do que em 2024. Esta diminuição confirma a utilização pouco frequente deste tipo de transmissão nos blocos informativos analisados.

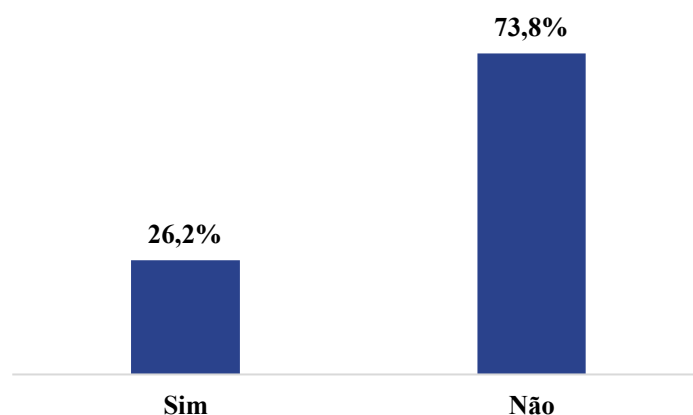
Em termos de registo jornalístico, os diretos ocorreram sobretudo em *reportagens* (7), surgindo apenas um caso em formato de *notícia* (Figura 10 do Anexo IV). Os temas abordados nos diretos distribuíram-se por seis áreas temáticas distintas, com destaque para *política nacional* e *vida social*, únicas temáticas representadas por mais de uma peça (Figura 11 do Anexo IV). Na *política nacional*, os diretos incidiram sobre *atividades da Presidência da República* e *políticas energéticas*, enquanto na *vida social* estiveram associados a *celebrações festivas não religiosas*.

Quanto aos protagonistas, observa-se igualmente alguma diversidade, abrangendo atores das áreas da *educação, sociedade, política nacional, cultura e desporto*. Os *professores e técnicos de educação* foram os únicos atores a surgir em mais de um direto, enquanto os restantes tiveram como protagonistas *adultos, moradores/habitantes, o Primeiro-Ministro, artistas e outros criadores e atletas e técnicos desportivos* (Figura 12 do Anexo IV).

Destaque

As peças com destaque representaram 26,2% da amostra analisada, enquanto 73,8% foram difundidas sem qualquer promoção prévia. Isto significa que cerca de uma em cada quatro peças integrou a chamada antes do início dos blocos informativos. Em termos absolutos, foram identificadas 143 peças com destaque, menos do que as 176 registadas em 2024.

FIGURA 7 – PEÇAS COM DESTAQUE



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 545. Número total de peças com destaque=143.
Valores em percentagem.

A análise das temáticas das peças com destaque mostra uma clara predominância da *política nacional* (49,7%), muito acima da *política internacional* (14,7%) e das restantes áreas temáticas. Dentro dessas categorias sobressaem as *atividades da Presidência da República e do Governo*, as *políticas energéticas*, as *atividades e propostas dos partidos políticos* e as *ações governativas/Estado* (Figura 13 do Anexo IV).

Esta tendência é igualmente visível ao nível dos protagonistas (Figura 14 do Anexo IV). Os atores da *política nacional* representam quase metade dos protagonistas das peças com destaque (48,2%), com especial incidência de *ministros, deputados e líderes parlamentares, Primeiro-ministro e Presidente da República*. Seguem-se os *representantes de Estados e governos estrangeiros* (10,1%).

2 – DIVERSIDADE

Análise temática

FIGURA 8 - TEMÁTICAS DOMINANTES

| Temática dominante | Jornal da Tarde/da Noite |
|-------------------------------|--------------------------|
| Política nacional | 39,3% |
| Política internacional | 13,6% |
| Desporto | 6,2% |
| Cultura | 5,9% |
| Sociedade | 5,9% |
| Ordem interna | 4,8% |
| Educação | 3,3% |
| Saúde e ação social | 3,3% |
| Ambiente | 3,3% |
| Relações laborais | 3,1% |
| Economia, finanças e negócios | 2,9% |
| Crença e religião | 2,6% |
| Urbanismo | 2,0% |
| Ciência e tecnologia | 1,3% |
| Vida social | 1,1% |
| Comunicação | 0,7% |
| Sistema judicial | 0,4% |
| População | 0,2% |
| Grupos minoritários | 0,2% |
| Total | 100% (545) |

A análise temática das 545 peças monitorizadas revela uma clara predominância da *política nacional*, que concentra cerca de quatro em cada dez peças emitidas em 2025, reforçando significativamente o peso já registado em 2024 (30,4%). Em sentido inverso, a *política internacional* mantém a segunda posição, mas com uma representatividade ligeiramente inferior à do ano anterior (-1,9 pontos percentuais – p.p.).

No domínio da *política nacional*, destacam-se sobretudo as *atividades das autarquias* (11,2%), as *atividades do Governo* (10,3%) e as *atividades/propostas dos*

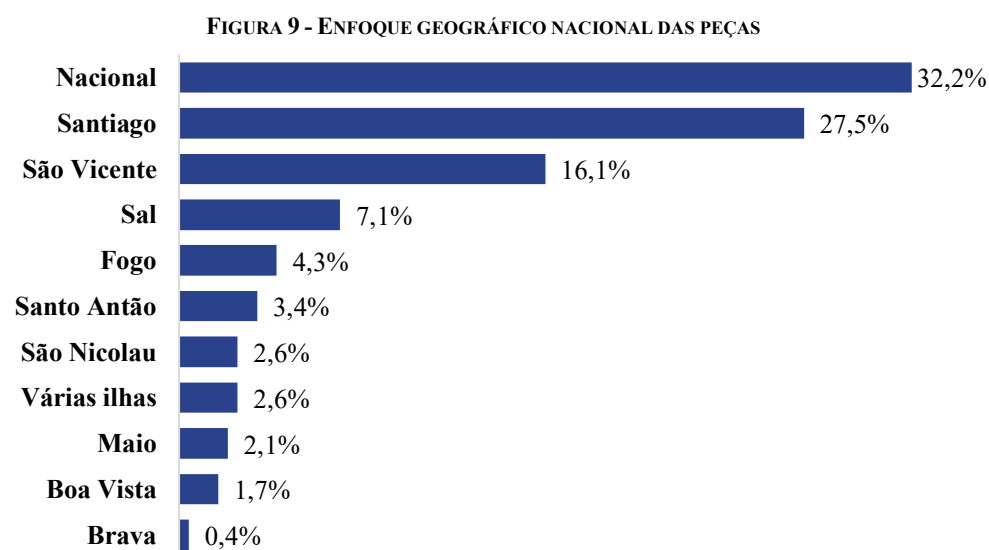
partidos políticos (9,3%). Já a relevância da *política internacional* resulta, principalmente, da cobertura de *ações governativas/Estado* (18,9%), *atividades de organizações internacionais* (17,6%), *atividades de partidos políticos internacionais* (13,5%) e de *conflitos armados* (10,8%) (Figura 15 do Anexo IV).

O *desporto*, a *cultura* e a *sociedade* surgem logo a seguir, indicando uma cobertura que, embora continue fortemente marcada pela política, integra também outras áreas da atualidade informativa. No caso do *desporto*, sobressaem os conteúdos relacionados com o *futebol* (41,2%), enquanto a *cultura* é dominada por *artes e eventos culturais* (78,1%). Já na temática *sociedade*, assumem maior expressão os assuntos ligados à *integração e inclusão social* (37,5%) e às *efemérides* (37,5%).

Comparativamente a 2024, observa-se ainda um aumento da relevância do *desporto* (+ 1,7 p.p.) sendo que a temática *sociedade*, quase duplicou a sua representatividade na amostra. Em contrapartida, registam-se reduções nas temáticas *cultura*, *economia*, *finanças e negócios* e *relações laborais*.

Na amostra atual, as restantes temáticas apresentam um peso mais reduzido, mas contribuem para uma cobertura informativa abrangente, refletida na presença de 19 áreas temáticas distintas ao longo do ano.

Análise geográfica



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 545; número total de peças com enfoque geográfico nacional = 458. Valores em percentagem.

A grande maioria das peças emitidas pela RCV incidiu sobre acontecimentos ou assuntos localizados em Cabo Verde, que representam cerca de 84% da amostra. Neste universo, a cobertura geográfica manteve-se concentrada sobretudo em peças de âmbito *nacional*, seguidas das ilhas de *Santiago* e *São Vicente*. O *Sal* surge como a terceira ilha com maior representatividade na amostra, embora com menos de metade da representação de *São Vicente*.

Face a 2024, destaca-se o reforço das peças de âmbito *nacional* (+ 3,5 p.p.), e a redução da presença de *Santiago* (-7,1 p.p.) que, apesar disso, continua a ser a principal ilha em termos de cobertura. Em sentido contrário, *São Vicente* registou um crescimento da sua visibilidade nos noticiários da RCV (+ 5,6 p.p.).

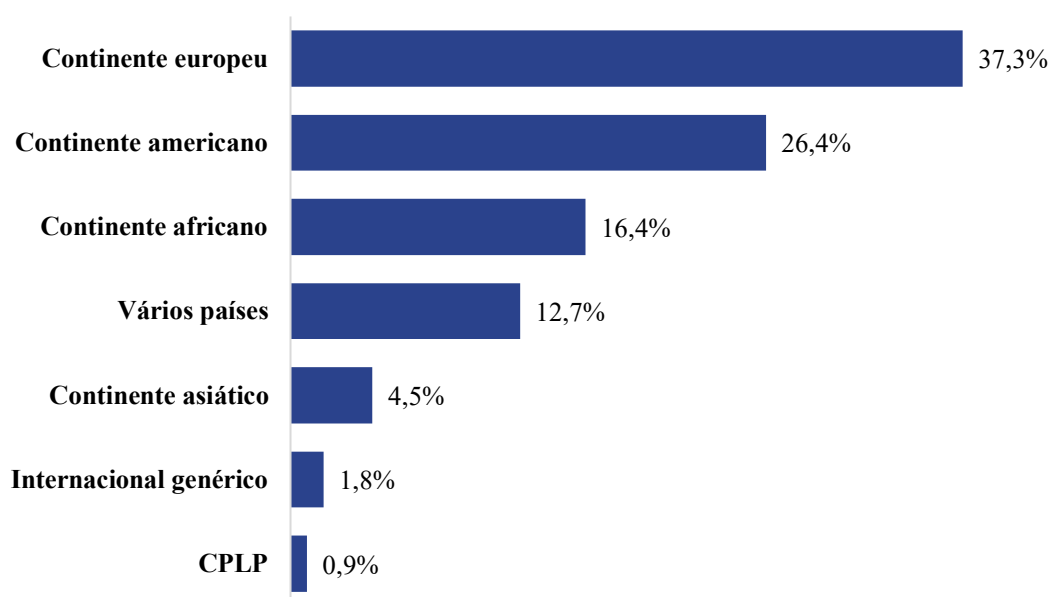
Entre os restantes enquadramentos, observa-se ainda um ligeiro aumento da presença da ilha do *Maió* (+ 1,3 p.p.) e da *Brava* (+ 0,7 p.p.), embora esta última continue a ser a ilha menos representada individualmente na amostra. Já as peças com referência simultânea a *várias ilhas* perderam expressão face ao ano anterior (- 1,8 p.p.).

O cruzamento entre geografia e temática dominante revela uma forte presença da *política nacional* em praticamente todos os enquadramentos, constituindo a principal temática, tanto no conjunto da amostra, como na maioria das ilhas (Figura 16 do Anexo IV). O seu peso é particularmente elevado no enquadramento *nacional* (61,3%) e no *Fogo* (60%), mas também assume valores expressivos em *São Nicolau* (50%) e na *Brava* (50%).

O *desporto* destaca-se sobretudo na *Boa Vista* (37,5%), nas peças sobre *várias ilhas* (25%) e no *Sal* (18,2%), enquanto a *cultura* regista maior expressão em *Santo Antão* (25%) e em *Santiago* (10,9%). Já a temática *sociedade* assume maior relevância em *São Vicente* (17,3%) e na *Boa Vista* (12,5%).

Já na *Brava* (50%) e no *Maió* (30%), sobressaem igualmente os temas ligados à *saúde e ação social* (Figura 16 do Anexo IV).

FIGURA 10 - ENFOQUE GEOGRÁFICO INTERNACIONAL DAS PEÇAS



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 545. Número total de peças com enfoque geográfico internacional = 110. Valores em percentagem.

Embora a cobertura da RCV seja maioritariamente centrada na realidade nacional, uma parte das peças analisadas (20,2%) remete para acontecimentos internacionais. A maior parte das peças tende a especificar um ou vários países de um mesmo continente, como local da ação dos acontecimentos reportados. Por outro lado, 15,4% das peças analisadas apresentam como local de ação *vários países/ internacional genérico/ CPLP*, ou seja, nesses conteúdos não há nenhum país ou grupo de países de uma mesma área continental com destaque enquanto local de ação.

Nas peças em que a localização geográfica remete para um ou vários países de um mesmo continente, observa-se uma clara predominância do *continente europeu*, seguido pelos continentes *americano, africano e asiático*.

A cobertura da *Europa* foi fortemente marcada por referências a *Portugal* (31,7%), seguindo-se referências a *vários países do continente europeu* (14,6%), à *Rússia* (9,8%) e ao *Vaticano* (9,8%) (Figura 17 do Anexo IV). No *continente americano*, observa-se uma concentração ainda mais acentuada nos *Estados Unidos da América* (86,2%). Já em *África*, destacam-se *Angola* (27,8%), as peças sobre *vários países do continente africano* (27,8%) e o *Congo* (16,7%).

No *continente asiático*, sobressai a *Palestina*, que concentra 40% das referências da região. A *China*, a *Coreia do Sul* e a *Índia* surgem com igual representatividade (20%).

Do ponto de vista temático, a *política internacional* domina claramente a cobertura internacional (60%). Este padrão repete-se na maioria das regiões analisadas, sendo particularmente expressivo no *continente asiático* (100%), na *CPLP* (100%), no *continente americano* (79,3%) e nas peças que se referem a *vários países* de diferentes continentes. A *política nacional* (10,9%) surge em segundo lugar, seguida pela *ordem interna* (7,3%) e pelo *desporto* (4,5%), enquanto as restantes temáticas assumem um peso residual (Figura 18 do Anexo IV).

Apesar desta tendência geral, observam-se algumas especificidades regionais. No *continente africano*, ganham também relevo o *desporto* (16,7%), a *política nacional* (11,1%) e a *saúde e ação social* (11,1%). No *continente americano*, *ordem interna* (10,3%) destaca-se como a segunda temática mais presente, embora a uma distância considerável da *política internacional*.

A *Europa* é a região que apresenta a maior diversidade temática, com nove (9) áreas representadas. Para além do predomínio da *política internacional*, destacam-se *política nacional* (19,5%) e *crença e religião* (9,8%). Já nas peças relativas a *vários países*, o *desporto* (14,3%) surge como a segunda temática mais presente.

Por sua vez, os poucos conteúdos classificados como *internacional genérico* estão exclusivamente associados à *política nacional* (Figura 18 do Anexo IV).

Análise das fontes

As fontes da *política nacional* mantêm-se como a principal origem da informação difundida pela RCV, representando mais de quatro em cada dez fontes principais identificadas na amostra. Com uma representatividade bastante inferior, surgem as fontes da *comunidade política internacional*, seguidas das do *desporto* e da *economia, finanças e negócios*.

FIGURA 11 - FONTES PRINCIPAIS DAS PEÇAS

| Fonte principal | Jornal da Tarde/da Noite |
|-----------------------------------|--------------------------|
| Política nacional | 44,1% |
| Comunidade política internacional | 10,0% |
| Desporto | 6,3% |
| Economia, finanças e negócios | 5,7% |
| Sociedade | 4,9% |
| Saúde e ação social | 4,7% |
| Comunicação | 4,3% |
| Cultura | 3,7% |
| Relações laborais | 3,3% |
| Crença e religião | 3,1% |
| Educação | 2,5% |
| Ordem interna | 2,3% |
| Ciência e tecnologia | 2,0% |
| Ambiente | 1,6% |
| Urbanismo | 1,0% |
| Sistema judicial | 0,2% |
| População | 0,2% |
| Grupos minoritários | 0,2% |
| Total | 100% (512) |

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 545. Total de peças em que se aplica a variável fontes de informação = 512. Valores em percentagem.

Considerando as subcategorias de fontes principais dentro da grande categoria *política nacional*, patentes na Figura 19 do Anexo IV, destacam-se sobretudo o *Governo* (32,3%), os partidos da oposição parlamentar (16,8%) e as autarquias (13,3%), que, em conjunto, representam mais de metade das fontes desta categoria. Já na *comunidade política internacional*, prevalecem os *representantes de Estado e de Governo estrangeiros*, seguidos das *organizações internacionais*.

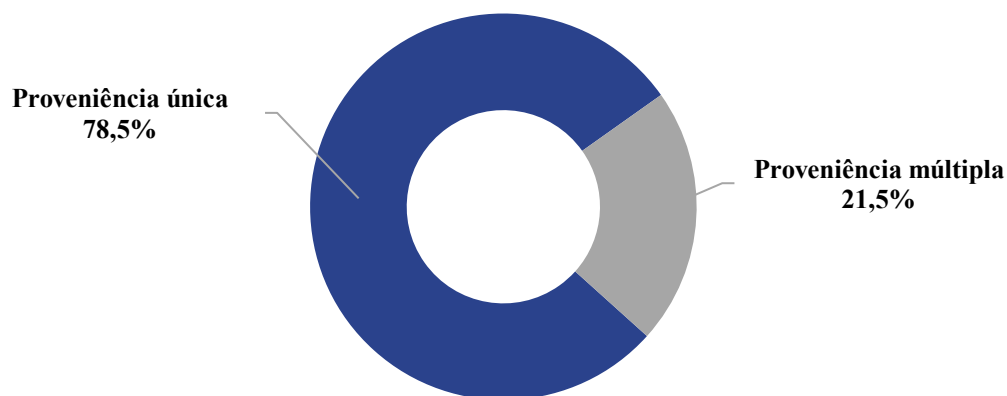
Seguem-se as fontes do *desporto* e da *economia, finanças e negócios*, representados por *associações e clubes desportivos* (78,1%), *organizações/federações*

desportivas (15,6%), *pequenas e médias empresas e empresários em nome individual* (27,6%) e *grandes empresas e grupos económicos* (24,1%).

Entre as fontes de informação globalmente menos consultadas, encontram-se as das áreas *sistema judicial, população e grupos minoritários*, todas com uma presença abaixo de 1%.

Recorde-se que, relativamente à análise de alguns conteúdos dos noticiários, esta variável não se aplica a espaços de comentário/opinião.

FIGURA 12 - NÚMERO DE ÁREAS DE FONTES DE INFORMAÇÃO DAS PEÇAS



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 545. Total de peças com fontes de informação identificadas = 512. Valores em percentagem.

Nas peças da amostra da RCV em que as fontes são identificadas, as provenientes de uma *única área* continuam a predominar, representando cerca de 80% do total, enquanto o recurso a fontes oriundas de áreas distintas permanece significativamente menos frequente.

Tanto nas peças com fontes de *proveniência única* como nas de *proveniência múltipla*, as fontes da *política nacional* (43% e 48,2%) ocupam uma posição claramente dominante, seguidas, muito atrás, pela *comunidade política internacional* (9,5% e 11,8%) (Figura 20 do Anexo IV).

Nas peças com fontes de *proveniência única* destacam-se igualmente as áreas do *desporto* (7,2%), da *economia, finanças e negócios* (5,7%) e da *comunicação* (5,5%) Já nas peças com *proveniência múltipla*, observa-se ainda uma presença mais expressiva de

fontes ligadas à *saúde e ação social* (7,3%), à *sociedade* (6,4%) e à *economia, finanças e negócios* (5,5%).

As fontes do *ambiente*, da *população* e da *comunicação* foram utilizadas apenas em peças com fontes da mesma área. Pelo contrário, as fontes do *sistema judicial* surgiram exclusivamente em peças que combinavam fontes de diferentes áreas.

Recorde-se que, em relação à análise de alguns conteúdos dos noticiários, esta variável não se aplica a espaços de comentário/opinião.

Análise dos Protagonistas

Em 532 das 545 peças analisadas foi possível identificar pelo menos um ator principal, o que demonstra uma forte personalização da informação difundida pela RCV. As peças sem protagonistas identificáveis representam uma parcela residual da amostra (2,4%).

À semelhança do que se observa nas fontes de informação, os atores da *política nacional* continuam a dominar o espaço noticioso, representando quase quatro em cada dez protagonistas identificados. Seguem-se os atores da *comunidade política internacional*, da *ordem interna* e do *desporto*.

Entre os protagonistas da *política nacional*, destacam-se os *ministros* (23,9%), seguidos dos *deputados e líderes parlamentares* (9,1%) e dos *representantes dos restantes organismos públicos* (8,6%) (Figura 21 do Anexo IV). Mantêm igualmente presença relevante os *presidentes dos partidos*, *presidentes de câmara* e o *Primeiro-ministro*.

FIGURA 13 - ATORES PRINCIPAIS DAS PEÇAS

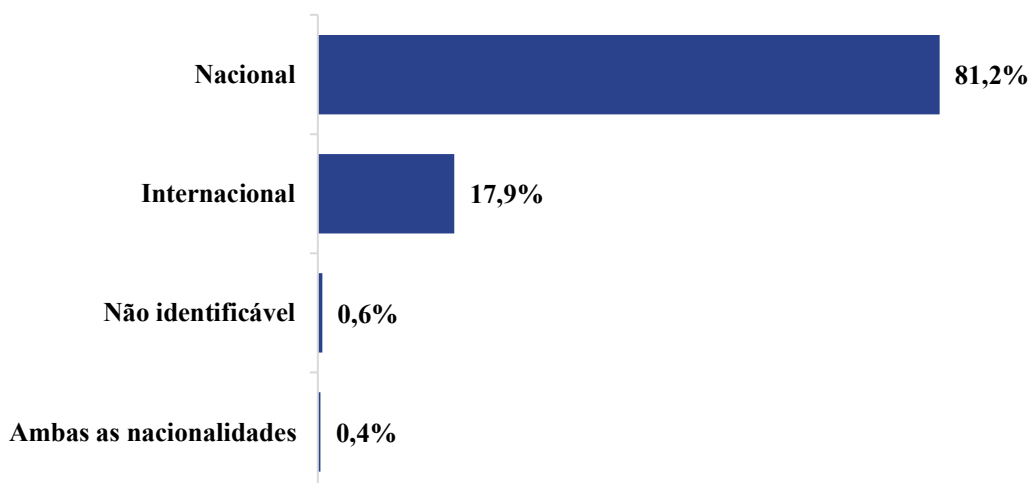
| Ator principal | Jornal da Tarde/da Noite |
|-----------------------------------|--------------------------|
| Política nacional | 39,3% |
| Comunidade política internacional | 12,6% |
| Ordem interna | 7,0% |
| Desporto | 6,2% |
| Sociedade | 5,5% |
| Economia, finanças e negócios | 5,3% |
| Educação | 3,9% |
| Cultura | 3,9% |
| Relações laborais | 3,6% |
| Saúde e ação social | 3,6% |
| Crença e religião | 3,0% |
| Ambiente | 1,5% |
| Urbanismo | 1,1% |
| Ciência e tecnologia | 1,1% |
| Sistema judicial | 0,9% |
| Comunicação | 0,9% |
| Grupos minoritários | 0,4% |
| População | 0,2% |
| Total | 100% (532) |

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 545. Total de peças atores personalizados = 532. Valores em percentagem.

Na *comunidade política internacional* predominam claramente os *representantes de Estado e de Governo estrangeiros* (61,2%), enquanto na *ordem interna* se destacam as *vítimas*, que representam a larga maioria dos protagonistas desta categoria (83,8%). No *desporto*, o protagonismo recai sobretudo sobre *atletas e técnicos desportivos* (57,6%) e *dirigentes desportivos* (36,4%).

Já as áreas *população, grupos minoritários, sistema judicial e comunicação* registam a menor presença no conjunto dos protagonistas identificados, com representações abaixo de 1%.

FIGURA 14 - NACIONALIDADE DOS ATORES PRINCIPAIS DAS PEÇAS



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 545. Total de peças com atores personalizados = 532.
Valores em percentagem.

A análise da nacionalidade dos protagonistas evidencia um claro predomínio de atores *nacionais*, que representam mais de 80% dos atores principais identificados nas peças da amostra. Os protagonistas *internacionais* surgem com uma expressão bastante inferior, enquanto os casos de protagonismo partilhado ou de nacionalidade não identificável registam valores residuais.

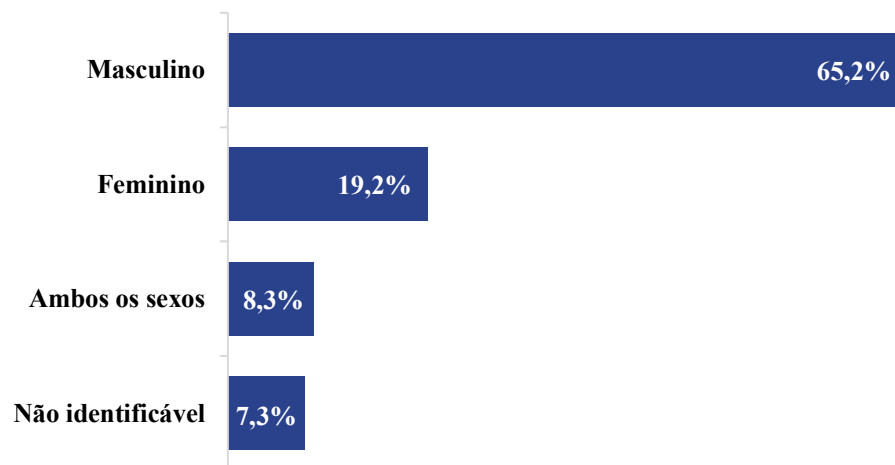
Entre os atores nacionais, destacam-se sobretudo os da *política nacional*, que representam quase metade dos protagonistas desta categoria (47,9%). Seguem-se os atores do *desporto*, da *sociedade* e da *economia, finanças e negócios* (Figura 22 do Anexo IV).

Já entre os protagonistas *internacionais*, observa-se uma predominância clara dos atores da *comunidade política internacional* (66,3%). A segunda posição é ocupada pelos protagonistas da *ordem interna* (16,8%), enquanto as restantes categorias registam uma presença bastante mais reduzida.

Nos poucos casos em que surgem protagonistas de *ambas as nacionalidades*, estes distribuem-se exclusivamente entre a *comunidade política internacional* e a *ordem interna*, que representam metade dos casos cada. Quanto às peças em que não foi possível identificar a nacionalidade dos protagonistas, verifica-se uma distribuição concentrada na *ordem interna, ambiente e urbanismo* (Figura 22 do Anexo IV).

A análise permite ainda verificar que os protagonistas *nacionais* estão distribuídos por praticamente todas as áreas temáticas identificadas na amostra, ao passo que os protagonistas *internacionais* surgem concentrados num número mais limitado de categorias.

FIGURA 15 - SEXO DOS ATORES PRINCIPAIS



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 545. Total de peças com atores personalizados = 580.
Valores em percentagem.

De acordo com a Figura 15, os atores principais do sexo *masculino* continuam a ter um peso claramente superior na amostra, com uma diferença de cerca de 46 p.p. face aos do *sexo feminino*. As peças com protagonistas de *ambos os sexos* e aquelas em que não foi possível identificar o sexo dos atores registam uma expressão significativamente menor.

Tanto entre os protagonistas *masculinos*, como entre os *femininos*, a *política nacional* constitui a principal categoria de atores (Figura 23 do Anexo IV). Entre os homens, destacam-se ainda a *comunidade política internacional* (15%) e o *desporto* (7,2%), enquanto entre as mulheres ganham maior relevância a *saúde e ação social* (10,8%), a *comunidade política internacional* (8,8%) e a *sociedade* (7,8%).

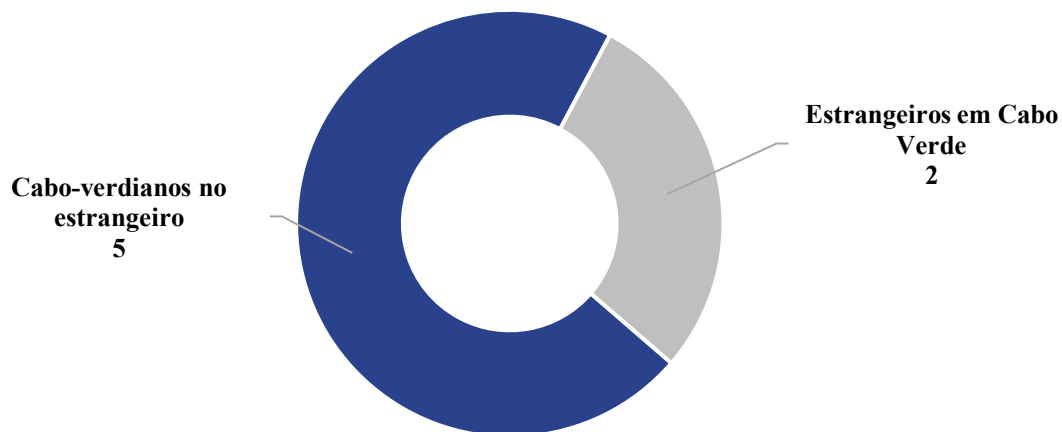
Nas peças com protagonistas de *ambos os sexos*, sobressaem sobretudo os atores da *sociedade* (22,7%), seguidos da *educação* (15,9%), da *cultura* (11,4%) e da *economia, finanças e negócios* (11,4%). Já nos casos em que o sexo *não é identificável*, predominam

claramente os atores da *ordem interna* (59%), geralmente associados a protagonistas apresentados de forma genérica, como vítimas ou grupos de pessoas.

Os dados mostram ainda que os protagonistas *masculinos* estão distribuídos por um maior número de categorias de atores (17) do que os *femininos* (12), evidenciando uma presença mais transversal dos homens nas diferentes áreas temáticas da cobertura informativa.

Representação de minorias

FIGURA 16 - PRESENÇA OU REFERÊNCIA A MIGRANTES NAS PEÇAS



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 545. Número total de peças com presença ou referência a migrantes = 7. Valores em números absolutos.

Em 2025, a presença ou referência a migrantes registou-se em apenas sete (7) peças da amostra da RCV, o que representa uma redução muito significativa face a 2024, quando tinham sido identificadas 28 peças. A cobertura continua, contudo, a centrar-se sobretudo nos *cabo-verdianos no estrangeiro*, enquanto as referências a *estrangeiros em Cabo Verde* surgem em apenas duas peças.

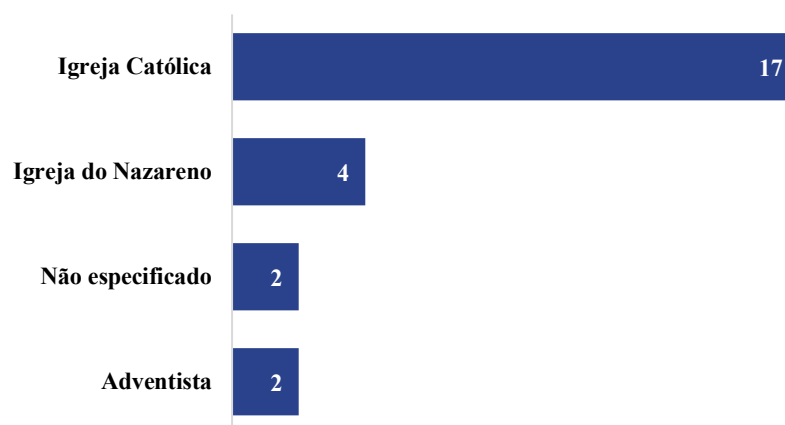
As peças relacionadas com *cabo-verdianos no estrangeiro* distribuem-se por diferentes áreas temáticas, com destaque para a *política nacional* (2 peças), seguindo-se a *economia, finanças e negócios*, o *desporto* e a *sociedade*, cada uma com uma ocorrência (Figura 24 do Anexo IV). Entre os temas em destaque estiveram o Encontro Internacional de Quadros Cabo-verdianos na Diáspora e a decisão da Câmara Municipal de Santa

Catarina de institucionalizar o Dia do Emigrante, como forma de reconhecimento do papel da diáspora no desenvolvimento local. A cobertura incluiu ainda referências à mobilidade entre Cabo Verde e os países de acolhimento, através da chegada de um voo proveniente da Suíça ao Aeroporto Internacional Cesária Évora, bem como ao reconhecimento internacional do selecionador nacional Pedro Brito, distinguido como Melhor Treinador Africano de 2025. Surgiram também referências à situação de funcionários públicos emigrados, no âmbito do debate parlamentar sobre a composição dos órgãos externos ao Parlamento.

Já as referências a *estrangeiros em Cabo Verde* surgem associadas às áreas *cultura e sociedade*. As peças abordaram uma feira de saúde realizada na ilha da Boa Vista por ocasião do Dia Internacional da Enfermagem e as comemorações do Dia de África na ilha do Sal, marcadas por atividades gastronómicas e de intercâmbio cultural.

No que respeita aos protagonistas, as peças sobre *cabo-verdianos no estrangeiro* aparecem associadas sobretudo a atores da *política nacional*, com destaque para *ministros, deputados e líderes parlamentares e presidentes de câmara*. Surge ainda uma peça protagonizada por *atletas e técnicos desportivos*. Por sua vez, as peças relativas a *estrangeiros em Cabo Verde* tiveram como protagonistas *vereadores* (Figura 25 do Anexo IV).

FIGURA 17 - PRESENÇA OU REFERÊNCIA A CRENÇA/RELIGIÃO NAS PEÇAS



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 545. Número total de peças com presença ou referência a crença/religião = 25. Valores em números absolutos.

Foram identificadas 25 peças com presença ou referência a crença e religião, representando 2,6% da amostra da RCV. A *Igreja Católica* concentra a maioria das referências, seguida pela *Igreja do Nazareno e pela Igreja Adventista*. As referências não especificadas surgem apenas de forma pontual.

A presença da religião na informação da RCV está fortemente associada ao cristianismo, sobretudo ao catolicismo, que é também a única confissão religiosa com expressão relevante, tanto em peças de enfoque nacional, como internacional (Figura 28 do Anexo IV).

A nível temático, as referências religiosas concentram-se sobretudo na área *crença e religião* (14), particularmente em conteúdos relacionados com o *cristianismo católico* (10). No entanto, o tema surge também associado a outras áreas, como *política nacional, política internacional, educação, saúde e ação social, ambiente, cultura, ciência e tecnologia e vida social*, evidenciando a sua presença em diferentes contextos da atualidade informativa (Figura 26 do Anexo IV).

Quanto aos protagonistas, predominam claramente os *líderes religiosos* (12), seguidos por atores da *política nacional* (2) e da *sociedade* (2) (Figura 27 do Anexo IV).

As peças relacionadas com a *Igreja Católica* centraram-se, a nível nacional, nas celebrações do Santíssimo Nome de Jesus, da Páscoa e das festividades de Santo André, bem como em iniciativas promovidas por instituições católicas nas áreas académica, social e comunitária. Destacaram-se ainda declarações do Cardeal Dom Arlindo Furtado sobre a celebração da Páscoa e o seu pedido de renúncia apresentado ao Vaticano. No plano internacional, sobressaíram as intervenções do Papa Francisco sobre a liberdade religiosa, a paz e o combate ao antissemitismo, além de informações relacionadas com o seu estado de saúde e com atividades do Vaticano.

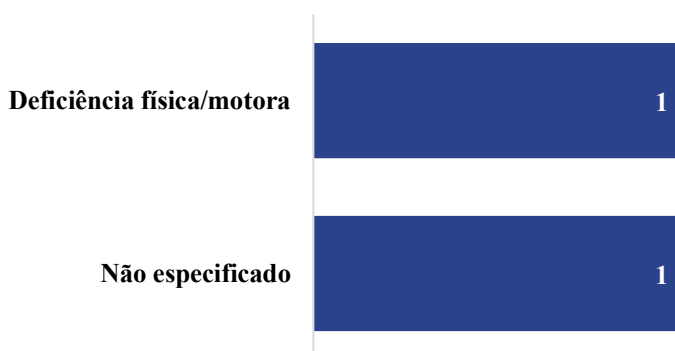
Já nas referências à *Igreja do Nazareno* destacam-se as ações de limpeza e sensibilização ambiental realizadas em Tarrafal de São Nicolau, em parceria com a autarquia local, bem como uma feira de saúde promovida em São Vicente, em colaboração com a Delegacia de Saúde.

As referências à *Igreja Adventista* incidiram sobre a realização do VI Campori Nacional dos Desbravadores, que reuniu cerca de mil adolescentes e jovens de todas as

ilhas do país. A iniciativa foi apresentada como uma resposta a desafios enfrentados pela juventude cabo-verdiana, nomeadamente contextos familiares frágeis, problemas emocionais, situações de abuso e dificuldades de integração social. A cobertura incluiu ainda a distribuição de cestas básicas a famílias vulneráveis através da Agência Adventista de Desenvolvimento e Recursos Assistenciais (ADRA).

As referências classificadas como *não especificado* estiveram associadas, por um lado, aos ataques reivindicados pelo Estado Islâmico na região de Cabo Delgado, em Moçambique, e, por outro, ao balanço da visita do Presidente da Assembleia Nacional à ilha de São Nicolau. Em ambos os casos, a dimensão religiosa surge apenas de forma indireta ou contextual.

FIGURA 18 - PRESENÇA OU REFERÊNCIA A DEFICIÊNCIA



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 545. Número total de peças com presença ou referência a deficiência = 2. Valores em números absolutos.

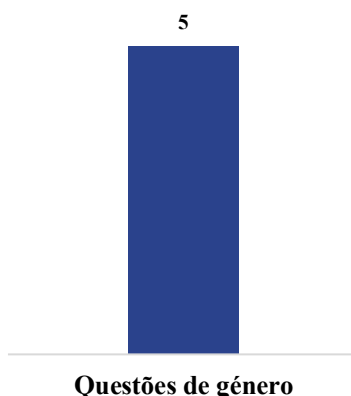
Em 2025, a presença ou referência à deficiência registou-se em apenas duas (2) peças da amostra analisada da RCV, representando 0,4%. As referências distribuíram-se de forma equilibrada entre *deficiência física/motora* e *deficiência não especificado*, com uma ocorrência em cada categoria.

A peça que se referiu à deficiência de forma geral (*não especificado*) incidiu sobre a realização da terceira edição do Congresso Cabo-verdiano de Educação Inclusiva. Enquadrada na temática *educação*, mais concretamente no *ensino superior*, teve como protagonista *representantes de organismos de educação* (Figuras 29 e 30 do Anexo IV).

Já a peça sobre *deficiência física/motora* esteve associada à temática *grupos minoritários* e teve como protagonista *representantes/cidadãos portadores de deficiência*. O conteúdo incidu sobre o Fórum da ADEVIC, dedicado à empregabilidade das pessoas com deficiência visual.

Representação de Género

FIGURA 19 - PRESENÇA OU REFERÊNCIA A QUESTÕES DE GÉNERO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 545. Número total de peças com presença ou referência a questões de género = 5. Valores em números absolutos.

Na amostra, foram identificadas cinco (5) peças com referência a questões relacionadas com o género, correspondendo (0,9%) da amostra. A maioria destas peças é sobre *política nacional* (3), seguindo-se a *política internacional* (1) e a *sociedade* (1) (Figura 31 do Anexo IV).

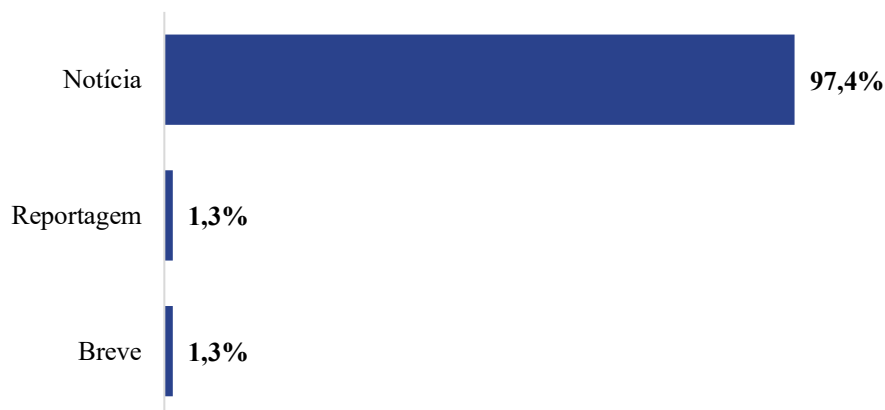
A narrativa destas peças centrou-se sobretudo na promoção da igualdade de género, na valorização do papel das mulheres na sociedade e no combate à violência baseada no género. Neste âmbito, destacou-se uma conversa aberta promovida pela Câmara Municipal da Boa Vista sobre o contributo de Amílcar Cabral para a emancipação da mulher e sobre a violência baseada no género no namoro. O tema esteve igualmente presente na condecoração de organizações da sociedade civil pelo Presidente da República, em reconhecimento do trabalho desenvolvido na defesa dos direitos das mulheres e na promoção da inclusão.

As questões de género surgiram ainda associadas a iniciativas de capacitação e saúde feminina, nomeadamente através de uma campanha de rastreio e sensibilização para o cancro do colo do útero e de uma ação de formação em confeitaria e gestão de pequenos negócios destinada a mulheres. A cobertura incluiu também a distinção internacional atribuída à Presidente da Associação Cabo-verdiana de Luta Contra a Violência Baseada no Género, reconhecida como Embaixadora Global da Paz pela Federação das Mulheres para a Paz Mundial.

À semelhança do padrão temático, os protagonistas destas peças provêm sobretudo da *sociedade* (3) e da *política nacional* (2), com destaque para *representantes de movimentos cívicos/humanitários, deputados e líderes parlamentares e vereadores* (Figura 32 do Anexo IV).

3 – RIGOR

FIGURA 20 - REGISTO JORNALÍSTICO DAS PEÇAS



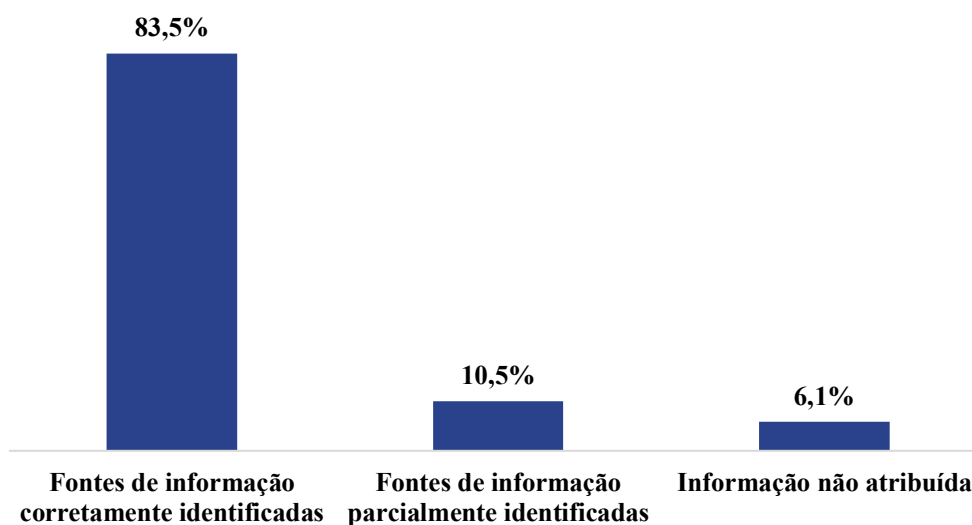
Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 545.
Valores em percentagem.

A análise do registo jornalístico evidencia um claro predomínio da *notícia*, que representa a quase totalidade das peças emitidas pela RCV em 2025. A *reportagem* e a *breve* surgem apenas de forma residual.

A *notícia* é igualmente o formato mais transversal, estando presente em todas as temáticas identificadas na amostra, e incidindo especialmente sobre *política nacional* (39,9%) e *política internacional* (13%), que concentram mais de metade das peças deste registo (Figura 33 do Anexo IV). Seguem-se, a alguma distância, o *desporto*, a *cultura* e a *sociedade*.

As *reportagens*, embora pouco frequentes, distribuem-se por um conjunto diversificado de temáticas, com destaque para *política nacional* (28,6%), *vida social* (28,6%), *ordem interna* (14,3%), *ambiente* (14,3%) e *ciência e tecnologia* (14,3%). Já as *breves* concentram-se sobretudo na *política internacional* (71,4%), surgindo ainda associadas à *ordem interna* e ao *desporto*.

FIGURA 21 - RIGOR NA IDENTIFICAÇÃO DAS FONTES DE INFORMAÇÃO DAS PEÇAS



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 545.
Valores em percentagem.

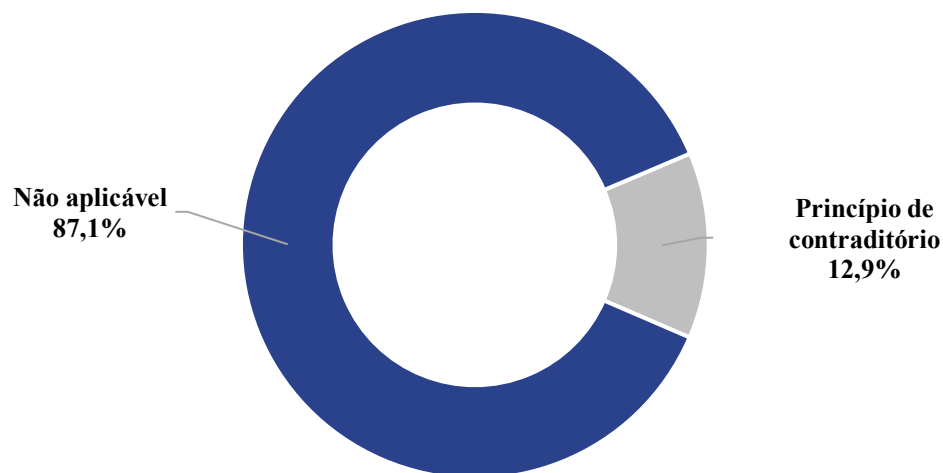
Em termos de verificação do rigor informativo, observa-se uma distribuição diferenciada das peças, quanto ao nível de identificação das fontes, com predominância clara do nível de maior exigência. A maioria das peças analisadas apresenta identificação completa das fontes de informação, enquanto as situações de identificação parcial e de *informação não atribuída* tiveram uma expressão significativamente menor.

Quanto às áreas de proveniência das fontes, observa-se que a *política nacional* é a categoria dominante, tanto nas peças com identificação completa, como nas que apresentam identificação parcial (Figura 34 do Anexo IV). Nas peças com *fontes corretamente identificadas*, ganham também relevo as fontes do *desporto* (6,4%) e da *economia, finanças e negócios* (5,9%), enquanto nas peças com *fontes parcialmente identificadas* destacam-se ainda as fontes da *saúde e ação social*, da *comunidade política internacional* (10,5%), da *sociedade* (8,8%) e da *ordem interna* (7%).

Do ponto de vista temático, as peças com *fontes corretamente identificadas* concentram-se sobretudo na *política nacional* (44,2%), seguindo-se, muito atrás, a *política internacional* (10,1%), a *sociedade* (6,4%) e a *cultura* (6,2%) (Figura 35 do Anexo IV). Já entre as peças com *identificação parcial*, mantêm-se em destaque a *política nacional* (21,1%) e a *política internacional* (14%), acompanhadas pela *ordem interna* (10,5%) e pela *saúde e ação social* (8,8%)

Nas peças em que não foi identificada a origem da informação (*Informação não atribuída*), verifica-se uma forte concentração na *política internacional* (60,6%), seguindo-se a *ordem interna* (15,2%) e a *ciência e tecnologia* (9,1%).

FIGURA 22 - PRESENÇA DE CRÍTICAS/ACUSAÇÕES



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 545;
Valores em percentagem.

A análise do contraditório mostra que, na grande maioria das peças monitorizadas, não foram identificadas críticas ou acusações suscetíveis de exigir a audição da parte visada, razão pela qual esta variável foi considerada *não aplicável* em cerca de 87% dos casos.

Nas peças em que estavam em causa interesses atendíveis, verifica-se que o princípio do contraditório foi assegurado na maioria dos casos. Em 72,9% das situações foi incluída a posição da parte visada, enquanto as peças sem contraditório representaram 23,7% (Figura 36 do Anexo IV).

Registaram-se ainda situações em que *houve tentativa de ouvir os interesses atendíveis*, sem que tenha sido possível obter uma resposta, em tempo útil, para inclusão na peça. Embora residuais, estes casos demonstram uma preocupação editorial em cumprir o princípio do contraditório.

FIGURA 23 - TEMAS DOMINANTES DAS PEÇAS SEM CONTRADITÓRIO

| Temática dominante | Princípio do contraditório |
|-------------------------------|----------------------------|
| | Não tem contraditório |
| Política nacional | 49,0% |
| Relações laborais | 19,6% |
| Urbanismo | 5,9% |
| Desporto | 5,9% |
| Ordem interna | 3,9% |
| Saúde e ação social | 3,9% |
| Cultura | 3,9% |
| Política internacional | 2,0% |
| Economia, finanças e negócios | 2,0% |
| Crença e religião | 2,0% |
| Sociedade | 2,0% |
| Total | 100% (51) |

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 545; número de peças sem contraditório=51.

Valores em percentagem.

A ausência de contraditório concentrou-se sobretudo em peças sobre *política nacional*, que representam cerca de metade dos casos identificados. Segue-se a temática *relações laborais*, enquanto *urbanismo* e *desporto* surgem com expressão mais reduzida.

A análise dos temas mostra que, dentro da *política nacional*, os casos *sem contraditório* estão dispersos por vários assuntos, com destaque para *divergências ou críticas interpartidárias* (7,8%) e *divergências ou críticas à ação governamental* (7,8%) (Figura 37 do Anexo IV). Nas *relações laborais*, a ausência de contraditório incidu sobretudo sobre *greves, protestos e manifestações laborais* (9,8%).

4 – ÉTICA DE ANTENA E PROTEÇÃO DE PÚBLICOS SENSÍVEIS

Na amostra não foi identificada nenhuma peça com identificação de vítimas, identificação de menores, elementos violentos, desrespeito do direito à reserva da intimidade e vida privada, desrespeito da presunção de inocência, elementos pornográficos, elementos suscetíveis de discriminar ou incitar ao ódio, ou que exigissem advertência prévia.

morabeza

1 – CARACTERIZAÇÃO GERAL

Volume e Tempo

O volume máximo de peças foi registado em *maio*, o que pode ser explicado por ser o único mês na amostra considerada em que foi possível monitorizar três edições. Embora o mês de *março* tenha tido um número inferior de edições, igualmente se destacou em termos de número de peças.

A emissão do maior número de peças em *maio* pode justificar-se pelo destaque dado à cobertura mediática da *política nacional*, nomeadamente a visita do Primeiro-ministro a Washington, o concurso lançado pelo Governo para selecionar um parceiro estratégico para a CV Handling, a cooperação entre Cabo Verde e os pequenos países insulares em desenvolvimento, as eleições internas do PAICV e a sessão plenária do parlamento sobre a gestão do Governo nas áreas de infraestruturas e habitação.

Também em *maio* sobressaem questões referentes à *política internacional*, como a condenação da ONU aos ataques da junta militar contra civis em Myanmar, as violações de Israel à soberania da Síria e o conflito entre a Rússia e a Ucrânia.

FIGURA 1 - NÚMERO TOTAL DE PEÇAS, POR MÊS



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 231. Valores em números absolutos.

Em *março*, a *política nacional* volta a assumir centralidade na cobertura, com destaque para as *atividades da Presidência da República*, nomeadamente a aprovação, pelo Presidente da República, do Plano de Carreiras, Funções e Remunerações do pessoal docente, a condecoração no âmbito das celebrações do Dia da Mulher Cabo-verdiana, bem como a cobertura às *atividades/propostas de partidos políticos*, entre os quais o apelo do PAICV ao aperfeiçoamento das leis sobre violência baseada no género.

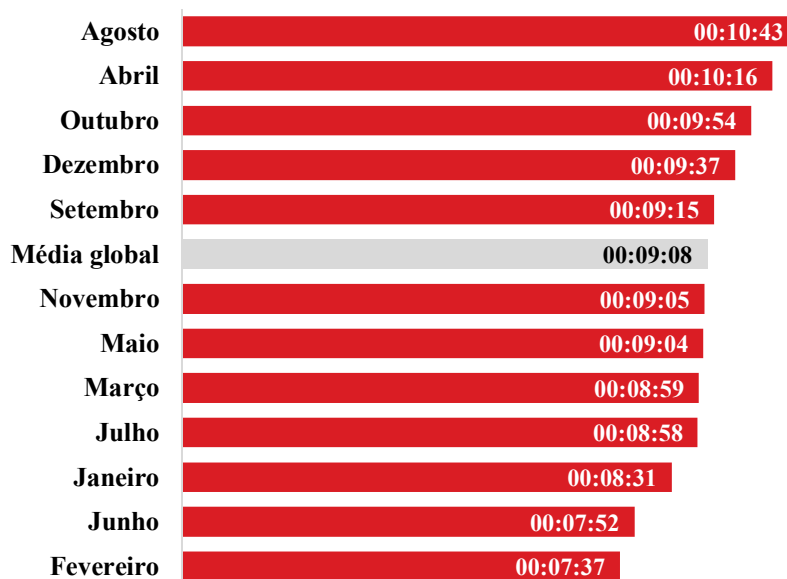
A nível internacional destacam-se conteúdos referentes à guerra comercial entre a China e os Estados Unidos, a cimeira em Londres para elaboração de um plano de paz na Ucrânia e a insegurança alimentar aguda na República Democrática do Congo.

Já em *abril* coube o menor número de peças no total dos meses incluídos na amostra, mantendo o mesmo valor mínimo verificado em 2024 (6).

Nota-se um padrão de edição estável nos blocos informativos da Rádio Morabeza, uma vez que o número de peças se manteve constante por cinco meses (19 cada).

As 231 peças distribuídas pelos 30 dias da amostra (Figura 1 do Anexo V) revelam que 3 de março (segunda-feira) e 19 de junho (quinta-feira) registam os valores máximos (14), contrastando com 19 de fevereiro (quarta-feira), 8 de abril (terça-feira), 6 de agosto (quarta-feira) e 23 de setembro (terça-feira), que apresentam os menores números de peças (todos com 6).

FIGURA 2 - DURAÇÃO MÉDIA DO BLOCO INFORMATIVO, POR MÊS



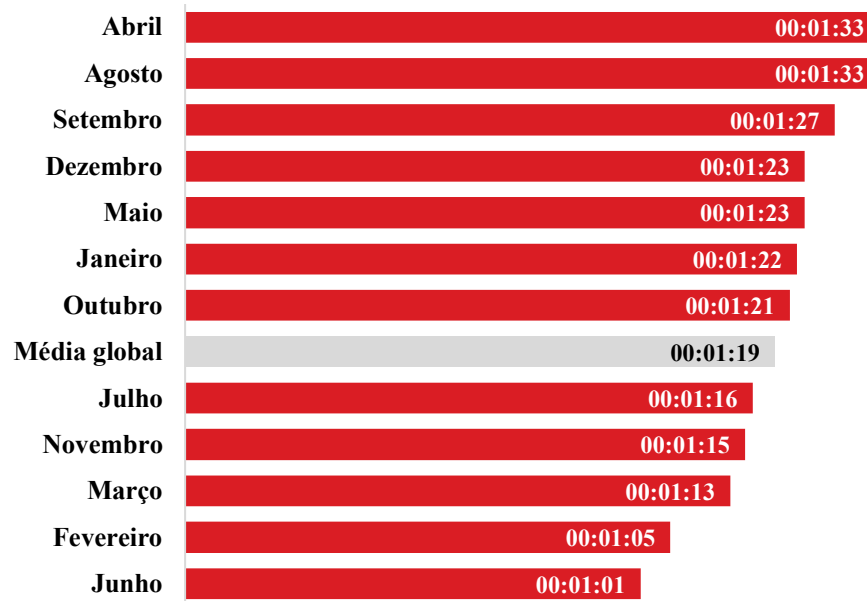
*Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 231.
Valores em horas: minutos: segundos.*

A duração média das edições dos Jornais das 13 e das 5 apresenta características semelhantes, com exceção dos meses de *agosto* e *abril*, que ultrapassaram os 10 minutos. Embora *abril* tenha registado um volume menor de peças (6), a maior duração média sugere um desenvolvimento mais aprofundado dos conteúdos. É de se registar que mais três meses superam a média global, ao passo que os restantes sete se situam abaixo.

Fevereiro surge como o mês que, em média, teve menor duração, com um diferencial de cerca de 3 minutos face ao valor mais elevado, o que indica uma tendência para conteúdos mais concisos, já que o número de peças se manteve em linha com outros quatro meses.

No que concerne à duração total, todas as edições analisadas situaram-se abaixo dos 15 minutos (Figura 2 do Anexo V), visto que os jornais das 13 e das 5 oscilaram entre os 7 e os 11 minutos.

FIGURA 3 - DURAÇÃO MÉDIA DAS PEÇAS, POR MÊS



*Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 231.
Valores em horas:minutos:segundos.*

A duração média das peças emitidas nos dois blocos informativos fixou-se, em geral, no patamar de 1 minuto, sem grandes disparidades mensais. Tal verifica-se em *abril* e *agosto*, que registam os valores mais elevados e partilham a mesma duração média.

Cinco meses registaram valores inferiores à média global. *Junho* contabilizou a menor duração média das peças, situando-se 32 segundos abaixo do mês com maior duração e menos 18 segundos face à média global.

Os dados apurados na Figura 3 do Anexo V mostram que as peças dos serviços informativos analisados apresentam formatos curtos, com maior incidência no intervalo *entre 1 e 2 minutos* (41,6%) e inferior a *1 minuto* (40,7%). Esta tendência reflete uma opção por uma transmissão rápida e direta da informação.

As peças que excederam os 2 minutos (14,7%) e as que se situaram *entre 3 e 5 minutos* (3%) registam uma representatividade residual, revelando uma abordagem mais aprofundada dos conteúdos, ainda que menos frequente.

No que tange às temáticas, constata-se que, em todas as categorias de duração das peças, predominaram conteúdos referentes à *política nacional*. O *Desporto* (19,1%) surge

na segunda posição nas peças com menos de 1 minuto, ao passo que a *política internacional* se destaca nos intervalos entre 1e 2 minutos (25%) e acima de 2 minutos (17,6%) (Figura 4 do Anexo V).

Hierarquização

A *política nacional* domina claramente a abertura dos serviços noticiosos, estando presente em mais de 67% das peças. Este dado, aliado à duração média por temática, reitera a centralidade e a relevância atribuídas a esta temática no alinhamento informativo. Os assuntos relativos à *economia, finanças e negócios* compõem a segunda temática desta abertura, surgindo, no entanto, com um espaço visivelmente menor.

Apesar da supremacia da *política nacional*, constata-se que oito das onze temáticas do alinhamento integram a abertura dos blocos informativos, refletindo uma notável pluralidade de conteúdos.

Quanto aos temas verifica-se que as *atividades do Governo* (13,5%), *Políticas económicas* (13,5%) e *atividades da Presidência da República* (10,8%) assumem-se como tópicos com maior relevo, destacando-se das demais categorias analisadas (Figura 5 do Anexo V).

FIGURA 4- POSIÇÃO DAS PEÇAS NO ALINHAMENTO, POR TEMÁTICA DOMINANTE

| Temática dominante | Abertura | Fecho |
|-------------------------------|----------|-------|
| Política nacional | 67,6% | 8,1% |
| Política internacional | 5,4% | 8,1% |
| Ordem interna | 2,7% | 2,7% |
| Sistema Judicial | - | - |
| Economia, finanças e negócios | 10,8% | - |
| Relações laborais | - | - |
| Educação | - | - |
| Saúde e ação social | 2,7% | - |
| Ambiente | 5,4% | - |
| Urbanismo | - | - |

| | | |
|----------------------|------------------|------------------|
| Cultura | - | 37,8% |
| Comunicação | - | - |
| Ciência e tecnologia | 2,7% | - |
| Desporto | - | 37,8% |
| Crença e religião | - | - |
| Sociedade | 2,7% | 2,7% |
| Vida social | - | 2,7% |
| Total | 100% (37) | 100% (37) |

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 231. Valores em percentagem

A Rádio Morabeza fecha o bloco informativo, predominantemente, com peças sobre a *Cultura* e o *Desporto*. As *artes e eventos culturais* (30,6%) ganham especial relevo entre os temas dominantes da área da cultura, ao passo que o *futebol* (19,4%) sobressai nos temas associadas ao desporto. Esta tendência aponta para uma estratégia editorial que privilegia o encerramento com uma mistura de conteúdos de entretenimento e lazer (Figura 5 do Anexo V).

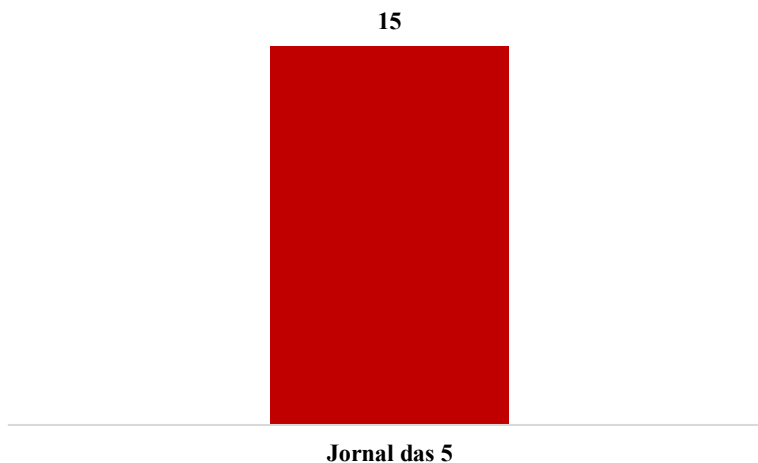
No que concerne aos protagonistas das peças de abertura, verifica-se uma predominância de figuras da *política nacional*, destacando-se, em particular, os *ministros* (24,1%), o *Presidente da República* (13,8%) e o *Primeiro-ministro* (10,3%). Também as *vítimas* tiveram um protagonismo assinalável, enquanto atores da *ordem interna*, registando uma presença de 10,3% das peças analisadas (Figura 6 do Anexo V).

Já no fecho dos serviços informativos, à semelhança das temáticas, surgem com maior relevo os atores associados à cultura, com domínio dos *artistas e outros criadores* (25,9%) e os ligados ao desporto, em que os *atletas e técnicos desportivos* assumem maior visibilidade (22,2%).

A correlação entre a geografia e a posição do alinhamento revela uma aposta na cobertura da atualidade nacional, tanto na abertura como no fecho dos blocos informativos. Destacam-se as peças de âmbito nacional (36,1%) e as focadas na região de *Santiago* (30,6%), surgindo ainda as ilhas de *Santo Antão* e *São Vicente* no encerramento, embora com uma representatividade menor (13,8% cada) (Figura 7 do Anexo V).

No alinhamento das peças internacionais, a categoria *vários países* (54,5%) sobressai na abertura, seguida pelo *continente africano* (36,4%). No fecho, o foco incide sobretudo no *continente europeu* (44,4%), seguido do *continente africano* (22,2%).

FIGURA 5 - PEÇAS REPETIDAS



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 231. Número total de peças repetidas = 15. Valores em percentagem.

Apenas 6,5% das peças emitidas nos blocos informativos da rádio Morabeza foram repetidas. Entre estas, os assuntos relacionados à *política nacional* prevalecem com 60%, refletindo a natureza evolutiva desta temática e o destaque que assume no alinhamento. As restantes temáticas dominantes apresentaram uma proporção idêntica (todos com 6,7%), indicando uma aposta na reposição destes conteúdos, ainda que com menor frequência (Figura 8 do Anexo V).

Analisando os atores principais, verifica-se que os protagonistas associados à *política nacional* se mantêm predominantes, com destaque para os *ministros* (3), *Presidente da República* (2) e *Representantes dos restantes organismos públicos* (2) (Figura 9 do Anexo V), reforçando, assim, a supremacia desta temática nas peças repetidas ao longo do alinhamento.

2 – DIVERSIDADE

Análise temática

Os dados demonstram que a *política nacional* permanece como a temática mais frequente nas peças analisadas, secundada pela *política internacional*. À semelhança do ano anterior, estas foram seguidas pelo *Desporto*.

FIGURA 6 - TEMÁTICAS DOMINANTES

| Temática dominante | Jornal das 13/ das 5 |
|-------------------------------|----------------------|
| Política nacional | 26,8% |
| Política internacional | 18,6% |
| Desporto | 11,3% |
| Economia, finanças e negócios | 8,2% |
| Cultura | 7,4% |
| Ordem interna | 6,1% |
| Sociedade | 5,2% |
| Ambiente | 3,9% |
| Relações laborais | 2,6% |
| Ciência e tecnologia | 2,6% |
| Saúde e ação social | 2,2% |
| Sistema Judicial | 1,7% |
| Educação | 1,3% |
| Comunicação | 0,9% |
| Urbanismo | 0,4% |
| Crença e religião | 0,4% |
| Vida social | 0,4% |
| Total | 100% (231) |

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 231.
Valores em percentagem

A predominância da política nacional decorre da cobertura intensiva das atividades do Governo (19,4%), atividades da Presidência da República (8,1%), atividades de autarquias (8,1%) e das políticas económicas (8,1%).

Paralelamente, o destaque da política internacional sustenta-se pela elevada presença de atividades de organizações internacionais (37,2%) e ações governativas/Estado (18,6%), ao passo que a relevância do desporto é impulsionada pela atenção dedicada ao futebol (61,5%), ao basquetebol (11,5%) e às atividades de organizações e federações desportivas (11,5%) (Figura 10 do Anexo V).

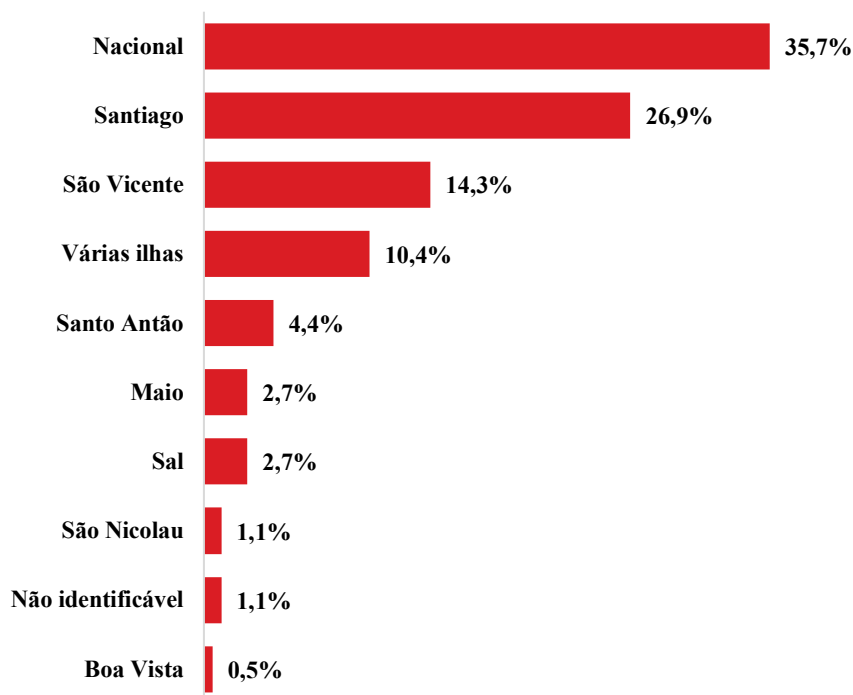
O relevo da temática economia, finanças e negócios justifica-se pela atenção conferida às atividades de organizações económicas (36,8%) e às empresas e negócios (21,1%).

A presença da ordem interna e da cultura entre as cinco principais temáticas explica-se, em larga medida, pela incidência dos temas acidentes e catástrofes (50%) e artes e eventos culturais (70,6%), respetivamente.

Análise geográfica

Analisando a cobertura jornalística do ponto de vista geográfico, constata-se uma distribuição desigual nos dois jornais. *Santiago* destaca-se como a ilha mais frequente nas peças, apesar do predomínio de peças de âmbito *nacional*. *São Vicente* mantém o terceiro lugar, repetindo o padrão do ano transato, com um ligeiro acréscimo de 0,8 p.p.

FIGURA 7 - ENFOQUE GEOGRÁFICO NACIONAL DAS PEÇAS



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 231; número total de peças com enfoque geográfico nacional = 182. Valores em percentagem.

Das ilhas com cobertura isolada, *Boa Vista* apresenta a menor expressão, com menos de 1% das peças analisadas, enquanto as ilhas *Brava* e *Fogo* não registaram qualquer presença na amostra.

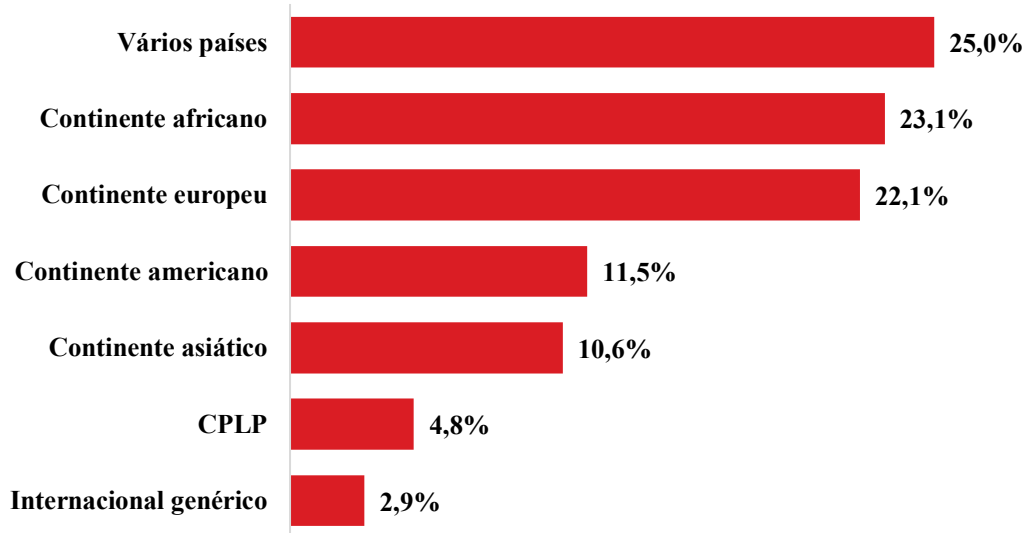
A partir do cruzamento entre o enfoque geográfico e as temáticas dominantes, nota-se que sobressaem a *política nacional* (34,1%), o *desporto* (13,2%), a *economia, finanças e negócio* (9,9%) e a *cultura* (9,3%) (Figura 11 do Anexo V).

Assim, a política nacional prevalece nas peças com referência a *várias ilhas* (57,9%), enquanto o desporto se destaca com um peso idêntico em *Santiago* (50%) e *São Nicolau* (50%). Adicionalmente, as questões que reportam à *economia, finanças e negócios* revelam uma forte concentração em *Santiago* (50%), mantendo uma presença relevante no *Sal* (20%).

Quanto à *cultura*, recebe maior ênfase nas peças que se referem às ilhas de *São Nicolau* (50%) e do *Sal* (40%). A temática *ordem interna*, apesar de não ser uma das

predominantes, surge em cinco ilhas, com destaque para *Santo Antão* (25%), *Sal* (20%) e *Maio* (20%).

FIGURA 8 - ENFOQUE GEOGRÁFICO INTERNACIONAL DAS PEÇAS



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 231. Número total de peças com enfoque geográfico internacional = 104. Valores em percentagem.

Do total das peças analisadas, 104 (45%) reportam-se a um país estrangeiro como local de ação dos acontecimentos. Verifica-se que a maioria destas referências se concentra num grupo de países de continentes distintos, os quais constituem o cenário principal dos factos.

Nos casos em que os conteúdos remetem para um ou vários países de um mesmo continente, os dados apontam o *africano* como o mais destacado, seguido de perto pelo *europeu*. Na terceira posição aparece o continente *americano*, com uma representatividade próxima do *asiático*. Já os conteúdos que se referem ao território internacional, sem especificar países ou regiões, representam 2,9% das peças.

De forma desagregada, (Figura 12 do Anexo V) nota-se que, no *continente africano*, apesar da diversidade de países, o destaque vai para as referências ao continente como um todo ou a vários países (45,8%), seguindo-se *Angola* (20,8%) e *Moçambique* (8,3%). Os restantes países apresentam a mesma representatividade fixando-se nos 4,2%.

No contexto europeu, verifica-se um cenário idêntico, onde destacam-se os *vários países do continente europeu* (47,8%), seguidos de *Portugal* (26,1%) e da *França* (8,7%), enquanto os outros países mantêm uma presença residual (4,3% cada).

A análise detalhada do continente americano revela que o maior volume de referências se concentra nos *Estados Unidos da América* (50%), sobressaindo ainda o *Brasil* (33,3%). (Figura 12 do Anexo V).

Relativamente ao continente asiático, para além das referências a *vários países do continente* (27,3%), sobressaem-se os *países do Médio Oriente* (18,2%), com os demais países a apresentarem uma presença pontual (Figura 12 do Anexo V).

Nas peças com enfoque geográfico internacional a temática *política internacional* prevalece em todos os territórios analisados (Figura 13 do Anexo V). O destaque também vai para o *desporto*, que regista uma presença relevante em três dos quatro continentes, com especial incidência na região africana (20,8%).

Nota-se, ainda, que no continente africano, os assuntos relacionados com a *política nacional* (16,7%) assumem um peso significativo na cobertura mediática da região. Observa-se, igualmente, que nas peças que abrangem *vários países* de diferentes continentes (19,2%) e as que mencionam a *CPLP* (20%), a *política nacional* mantém uma representatividade expressiva.

Já nos conteúdos sem citação de um país específico, sobressaem as temáticas *ambiente, cultura e sociedade*, todas com uma presença de 33,3%.

Análise das fontes

FIGURA 9 - FONTES PRINCIPAIS DAS PEÇAS

| Fonte principal | Jornais das 13/ das 5 |
|-----------------------------------|-----------------------|
| Política nacional | 35,5% |
| Comunicação | 19,1% |
| Comunidade política internacional | 17,3% |
| Desporto | 6,4% |
| Economia, finanças e negócios | 4,1% |
| Ordem interna | 3,6% |
| Cultura | 2,7% |
| Ciência e tecnologia | 2,7% |
| Relações laborais | 2,3% |
| Educação | 1,4% |
| Urbanismo | 1,4% |
| Sociedade | 1,4% |
| Sistema judicial | 0,9% |
| Ambiente | 0,5% |
| Crença e religião | 0,5% |
| Saúde e ação social | 0,5% |
| Total | 100% (220) |

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 231. Total de peças em que se aplica a variável fontes de informação = 220. Valores em percentagem.

Na amostra de 2025 é notável que as fontes provenientes da área da *política nacional* permanecem dominantes. O dado mais relevante, contudo, é a mudança no critério de seleção das demais categorias: as fontes oriundas da *comunicação* subiram da quinta para a segunda posição, registando um crescimento significativo face ao ano anterior (+12,9 pontos percentuais). O que já não se verifica com as fontes da *comunidade política internacional*, que surgem com uma trajetória inversa, perdendo o protagonismo ao descerem para o terceiro lugar (-1,2 p.p.).

Seguem-se as fontes do *desporto*, *economia, finanças e negócios* e *ordem interna* com um ligeiro aumento. As fontes de informação relativas à *educação*, ao *ambiente* e ao *sistema judicial* não registaram alterações.

Observando a Figura 14 do Anexo V, percebe-se que o *Governo* (50%) mantém a liderança entre as subcategorias de fontes principais dentro da grande categoria de fonte *política nacional*, apesar da ligeira quebra em relação a 2024 (- 1,4 p.p.). Seguem-se os *restantes organismos públicos* (12,8%) que também viram a sua presença diminuir (-2,5 p.p.). O destaque de 2025 vai para as *autarquias*, que ascenderam de quinta para a terceira posição (+5,9 p.p.). Em sentido inverso encontram-se *Presidente da República e partidos políticos da oposição parlamentar*, ambos com 6,4%.

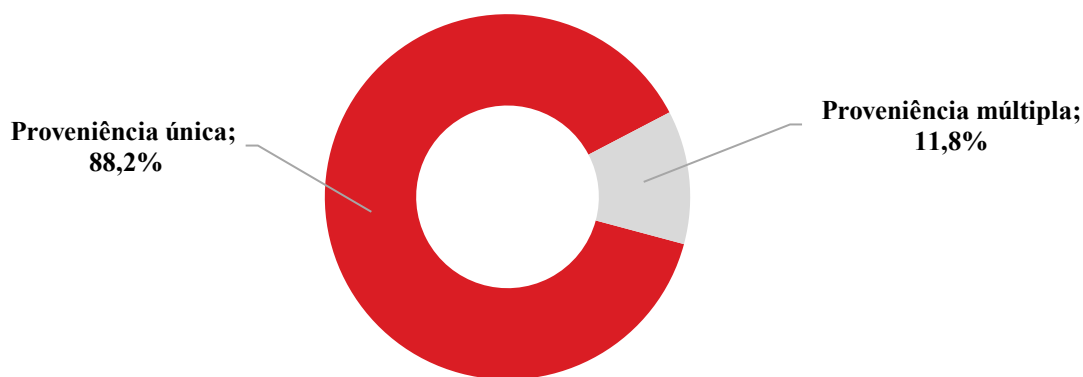
Relativamente às fontes da comunicação, a maioria das peças baseia-se em informações de outros de *órgãos de comunicação social* (97,6%).

Na categoria *comunidade política internacional*, a hierarquia permanece estável: *organizações internacionais* (52,6%), *representantes de Estado e de Governo estrangeiros* (34,2%) e *Organizações da União Europeia* (7,9%). Contudo, as duas subcategorias dominantes apresentaram um decréscimo face a 2024. Contrariando esta tendência de queda, as *organizações da União europeia* (7,9%) consolidaram a terceira posição, com um crescimento de 0,2 p.p.

No que respeita ao segmento desportivo, observa-se uma liderança das *associações e clubes desportivos* (64,3%) e *organizações/federações desportivas* (35,7%), que se afirmam como as fontes predominantes.

Recorde-se que, relativamente à análise de alguns conteúdos dos noticiários, esta variável não se aplica a espaços de comentário/opinião.

FIGURA 10 - NÚMERO DE ÁREAS DE FONTES DE INFORMAÇÃO DAS PEÇAS



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 231. Total de peças com fontes de informação identificadas = 220. Valores em percentagem.

Nas peças em que as fontes são identificadas, constata-se que a maioria provém de fontes de uma única área, sugerindo pouca diversificação das áreas consultadas na produção da informação.

Quando se cruzam as peças com fontes de *proveniência única* com as categorias de fontes principais, observa-se que as fontes da *política nacional* (33,5%) e as da *comunicação* (20,6%) sobressaem. A *comunidade política internacional* ocupa a posição seguinte, enquanto o *desporto*, embora com uma presença residual, surge na quarta posição (7,2%) (Figura 15 do Anexo V).

O padrão repete-se nas peças com fontes de *proveniência múltipla*, onde as fontes da *política nacional* mantêm predominância, aparecendo, desta vez, acompanhadas pelas da *comunidade política internacional* (23,1%).

Em contrapartida, as fontes menos expressivas nas peças de *proveniência única* foram as da área da *crença e religião*, do *ambiente*, da *saúde e ação social* e da *educação* (todos com 0,5%). Esta última mantém uma baixa representatividade também na *proveniência múltipla*, a par das fontes oriundas da *comunicação* e do *sistema judicial* (7,7%).

Análise dos Protagonistas

Das 231 peças analisadas, 84,4% são personalizadas, o que significa que em 195 peças foi possível identificar os protagonistas.

Pelos dados obtidos, verifica-se que ambos os jornais conferem maior protagonismo aos atores da *política nacional*, tal como no ano anterior. A alteração regista-se na segunda posição, que passou a ser ocupada pela *comunidade política internacional*, tendo os protagonistas do *desporto* descido para o quinto lugar – posição onde detêm a mesma proporção que os da *economia, finanças e negócios*. Por sua vez, os atores da *ordem interna* e da *sociedade* apresentam uma expressão significativa, fixando-se, respetivamente, na terceira e quarta categorias mais frequentes nos dois blocos informativos.

Quanto aos atores associados à *saúde e ação social*, ao *ambiente*, à *população* e à *crença e religião* registaram uma representatividade mais baixa (0,5% cada).

Dos atores da *política nacional*, os *ministros* (34,3%) detêm o claro domínio em comparação com os demais intervenientes, com um aumento de cerca de 8,4 p.p. face ao ano transato. Os *representantes dos restantes organismos públicos* (11,9%) sobem para a segunda posição, enquanto o *Primeiro-ministro* (10,4%) desce para a terceira, apesar de ambos registarem uma presença reduzida (Figura 16 do Anexo V).

FIGURA 11 - ATORES PRINCIPAIS DAS PEÇAS

| Ator principal | Jornais das 13/ das 5 |
|-----------------------------------|------------------------------|
| Política nacional | 34,4% |
| Comunidade política internacional | 13,3% |
| Defesa | 1,0% |
| Ordem interna | 10,8% |
| Sistema judicial | 1,0% |
| Economia, finanças e negócios | 6,2% |
| Relações laborais | 2,1% |
| Educação | 4,1% |
| Saúde e ação social | 0,5% |
| Ambiente | 0,5% |

| | |
|----------------------|-------------------|
| Urbanismo | 2,6% |
| População | 0,5% |
| Cultura | 4,6% |
| Comunicação | 1,0% |
| Ciência e tecnologia | 1,0% |
| Desporto | 6,2% |
| Crença e religião | 0,5% |
| Sociedade | 9,7% |
| Total | 100% (195) |

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 231. Total de peças atores personalizados = 195. Valores em percentagem.

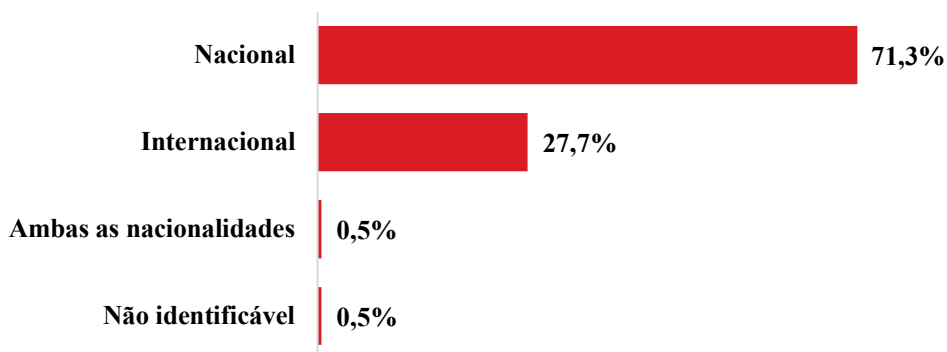
Analisando os protagonistas da comunidade política internacional, constata-se que os representantes de Estado e de Governo estrangeiros (61,5%) e representantes de organizações internacionais (26,9%) continuam a ser os atores centrais desta área. Quanto aos representantes de organizações da União Europeia e membros de grupos armados (Al Qaeda, Hezbollah) - que em 2024 partilharam o mesmo peso -, a tendência mantém-se, embora com uma redução de 6,2 pontos percentuais.

No que diz respeito às subcategorias de atores da ordem interna, é notória a presença mais acentuada das vítimas, com um valor superior a 80%. Ainda assim, surgem nas peças os representantes de forças de segurança, representantes dos bombeiros e proteção civil e suspeitos de crimes e atos ilícitos, que aparecem com a mesma proporção de 4,8%.

A análise dos protagonistas da área sociedade revela uma representatividade equilibrada entre crianças, jovens e adultos, cada um com 26,3% das ocorrências, o que reflete uma pluralidade de perspetivas na representação social. Seguem-se os representantes de movimentos cívicos/humanitários (10,5%).

Os atletas e técnicos desportivos posicionam-se como os atores principais do desporto (91,7%), seguidos pelos dirigentes desportivos, que surgem com uma representatividade consideravelmente inferior de apenas 8,3% (Figura 16 do Anexo V).

FIGURA 12 - NACIONALIDADE DOS ATORES PRINCIPAIS DAS PEÇAS

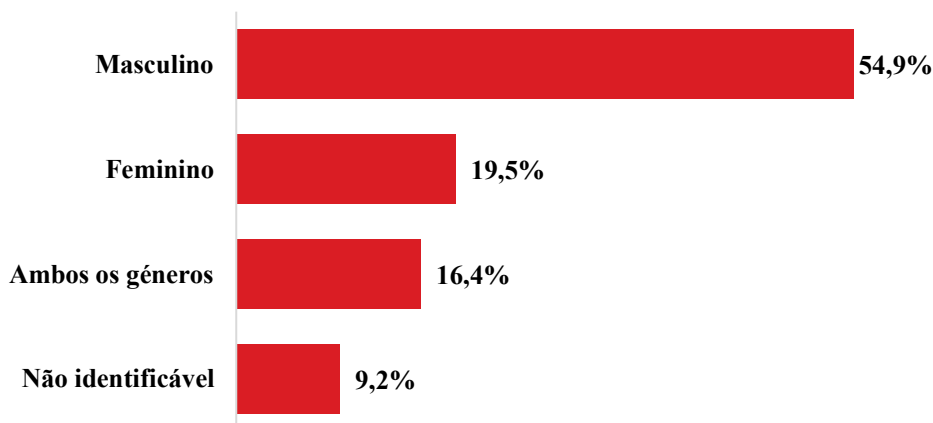


Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 231. Total de peças com atores personalizados = 195. Valores em percentagem.

Os protagonistas nacionais predominam face aos atores internacionais. Já os casos com protagonistas de duas nacionalidades ou com nacionalidade não identificada têm expressão residual.

Os protagonistas nacionais provêm sobretudo da área *política nacional* (48,2%) e da *sociedade* (10,1%). Já os internacionais advêm principalmente da *comunidade política internacional* (48,1%) e da *ordem interna* (20,4%), tendo ainda presença de mais 9 categorias de atores. Este padrão não se verifica nas peças com atores de *ambas as nacionalidades*, onde a *sociedade* predomina isoladamente. O mesmo ocorre quando a nacionalidade dos protagonistas não é identificada, ficando estes exclusivamente associados à *ordem interna* (Figura 17 do Anexo V).

FIGURA 13 - SEXO DOS ATORES PRINCIPAIS



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 231. Total de peças com atores personalizados = 195. Valores em percentagem.

Na amostra de 2025, os atores principais do sexo masculino continuam a predominar face aos do sexo feminino, tal como no ano anterior. Ainda assim, observa-se um ligeiro aumento da representação feminina (+3,3 p.p.) e uma redução de 0,7 p.p. nos protagonistas masculinos. Apesar de uma queda de 11,9 p.p., a categoria de atores de *ambos os sexos* mantém a terceira posição, enquanto os casos em que não foi possível identificar o sexo têm menor expressão.

Pela análise da Figura 18 do Anexo V, depreende-se que tanto os protagonistas masculinos como os femininos são oriundos, sobretudo, da *política nacional*. No que concerne aos atores masculinos, destacam-se ainda a *comunidade política internacional* (19,6%) e o *desporto* (8,4%). Quanto às protagonistas, a *comunidade política internacional* mantém-se relevante, apresentando uma representatividade equivalente a setores como a *educação*, a *cultura*, o *desporto* e a *sociedade* (7,9% cada).

Nota-se uma maior dispersão entre os atores do sexo masculino, que se distribuem por 14 áreas distintas, verificando-se, contudo, uma reduzida presença nos setores da *defesa*, do *sistema judicial*, do *ambiente*, da *comunicação* e da *crença e religião*, todos com uma expressão de apenas 0,9%.

A prevalência de intervenientes de *ambos os sexos* ocorre, sobretudo, nas esferas da *sociedade* (31,3%) e da *ordem interna* (21,9%). Esta última área representa metade das peças em que não foi possível identificar o sexo dos protagonistas, o que, geralmente, corresponde a situações em que são descritos genericamente como “vítimas”, sem identificação individual. Observa-se ainda uma presença relevante da *comunidade política internacional* e da *sociedade*, ambas com 11,1%.

Representação de minorias

FIGURA 14 - PRESENÇA OU REFERÊNCIA A MIGRANTES NAS PEÇAS



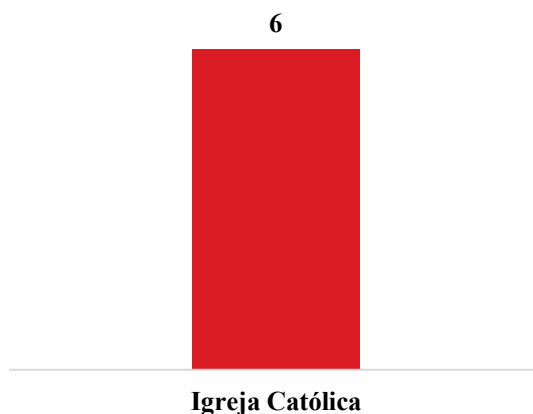
Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 231. Número total de peças com presença ou referência a migrantes = 2. Valores em números absolutos.

Os migrantes foram referenciados ou tiveram presença em apenas duas (2) peças, divididas equitativamente entre *cabo-verdianos no estrangeiro* e *estrangeiros em Cabo Verde*.

No primeiro caso, o conteúdo centrou-se em *desporto*, focando-se na seleção das futebolistas da diáspora para o jogo de apuramento para o CAN 2026. Já nas peças referentes a migrantes estrangeiros em Cabo Verde, a abordagem incidiu sobre a *política nacional*, destacando o reforço dos laços diplomáticos entre Cabo Verde e Angola e o apoio à comunidade residente no país (Figura 19 do Anexo V).

Entre os protagonistas (Figura 20 do Anexo V), verifica-se que os cabo-verdianos no estrangeiro surgem associados a atores políticos, nomeadamente os *ministros*, enquanto a presença de estrangeiros em Cabo Verde está estritamente vinculada à área do desporto, com o protagonismo de *atletas e técnicos desportivos*.

FIGURA 15 - PRESENÇA OU REFERÊNCIA A CRENÇA/RELIGIÃO NAS PEÇAS



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 231. Número total de peças com presença ou referência a crença/religião = 6. Valores em números absolutos.

A *Igreja Católica* continua a ser a única presença/referência à crença e religião nas peças analisadas, registrando um aumento de cinco (5) peças em relação ao ano anterior. Este dado evidencia uma ausência de pluralidade religiosa na informação jornalística da rádio Morabeza.

A Figura 21 do Anexo V mostra que as peças com predomínio do *cristianismo católico* apresentam um enfoque geográfico, maioritariamente nacional (5), em detrimento do internacional (1).

As peças que remetem à Igreja católica têm como temas dominantes as *atividades de autarquias* (2), *políticas para educação* (1), *artes e eventos culturais* (2) e *cristianismo católico* (1). Isto reflete que o cristianismo católico é frequentemente enquadrado num contexto político e cultural, não sendo o foco central da peça (Figura 22 do Anexo V). A nível nacional destacam-se as festas de São João 2025, a apresentação do livro da chefe nacional do corpo do escutismo católico de Cabo Verde e a sua opinião sobre a educação no país. Já a única peça no plano internacional refere-se ao apelo do Papa Leão XIV aos líderes mundiais para “silenciarem as armas” e negociarem a paz.

Entre os atores principais, observa-se que a religião é frequentemente mediada por atores com autoridade institucional, como os da *política nacional* (2) e da *educação* (2), em detrimento dos protagonistas da área de *crença e religião* (1) (Figura 23 do Anexo V).

FIGURA 16 - PRESENÇA OU REFERÊNCIA A DEFICIÊNCIA



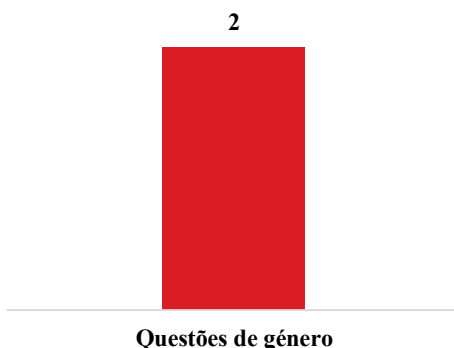
Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 231. Número total de peças com presença ou referência a deficiência = 3. Valores em números absolutos.

As peças com presença ou referência à deficiência representam apenas 1,3% da amostra, e se referem unicamente à deficiência de forma geral (*não especificado*).

Estas peças aparecem ligadas a temas da *educação* e da *sociedade*, com destaque para a realização do terceiro congresso cabo-verdiano da educação inclusiva na Universidade de Cabo Verde e a situação financeira da Associação Colmeia (Figura 24 do Anexo V). Neste contexto, verifica-se que os *representantes de organismos de educação* (2) são os que apresentam maior presença (Figura 25 do Anexo V).

Representação de Género

FIGURA 17 - PRESENÇA OU REFERÊNCIA A QUESTÕES DE GÉNERO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 231. Número total de peças com presença ou referência a questões de género = 2. Valores em números absolutos.

As referências a *questões de género* têm um peso residual, representando apenas 0,9% do total de peças analisadas. O fato de este valor não atingir 1% revela um desequilíbrio acentuado na distribuição de temas, tornando estas questões inexpressivas no conjunto dos resultados.

As duas peças incidem sobre a temática *política nacional*: uma refere-se à condecoração, pelo Chefe de Estado, da Organização das Mulheres de Cabo Verde e da VERDEFAM com medalhas de mérito de primeira classe; a outra reporta o pedido do PAICV de aperfeiçoamento das leis sobre violência baseada no género (Figura 26 do Anexo V).

Os protagonistas destas peças provêm da *política nacional* (1) e da *sociedade*, com destaque para a presença de *deputados e líderes parlamentares* e *representantes de movimentos cívicos*, respetivamente (Figura 27 do Anexo V).

3 – RIGOR

FIGURA 18 - REGISTO JORNALÍSTICO DAS PEÇAS

| Registo jornalístico | Jornais das 13/ das 5 |
|----------------------|-----------------------|
| Notícia | 99,6% |
| Breve | 0,4% |
| Total | 100% (231) |

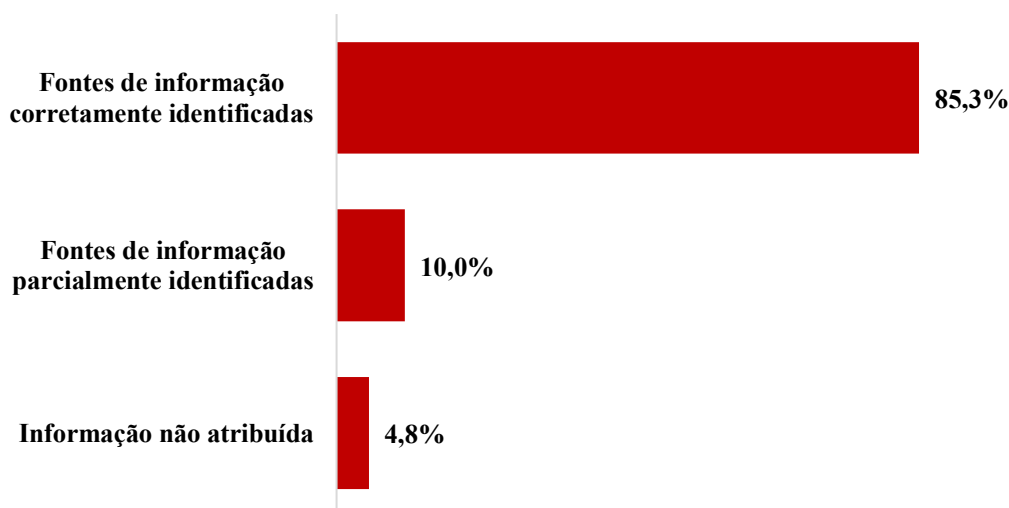
Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 231. Valores em percentagem.

A *notícia* continua a ser o registo predominante nas peças constantes da amostra, apesar da presença do formato *breve*.

Esta tendência é confirmada pela Figura 28 do Anexo V, que revela a transversalidade da notícia enquanto género jornalístico mais frequente em todas as temáticas, com particular incidência na cobertura da *política nacional* (27%), da *política internacional* (18,7%) e do *desporto* (11,3%).

Já o formato *breve* abordou, unicamente, a temática da *cultura* (100%), o que denota uma abordagem sintética e circunscrita deste assunto na amostra.

FIGURA 19 - RIGOR NA IDENTIFICAÇÃO DAS FONTES DE INFORMAÇÃO DAS PEÇAS



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 231. Valores em percentagem.

No que respeita ao rigor informativo, verifica-se uma distribuição desigual na identificação das fontes, embora a maioria das peças analisadas demonstre conformidade na atribuição da informação.

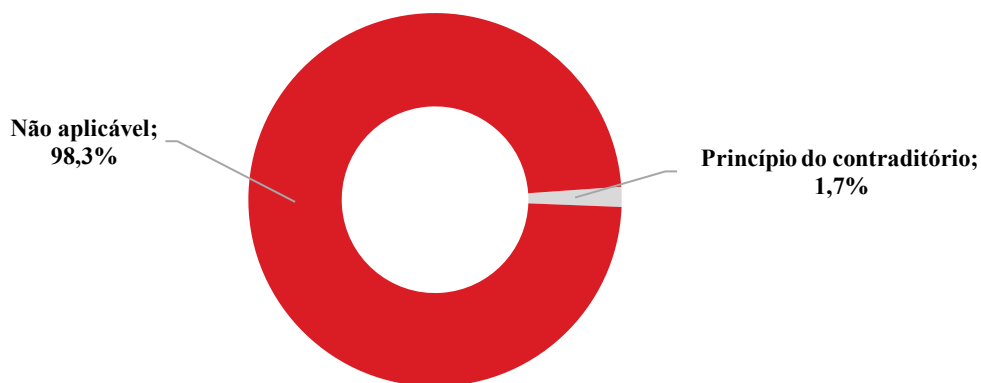
À semelhança do ano anterior, prevalece o cumprimento do dever de rigor, concretizado através da identificação plena das fontes de informação (*fontes de informação corretamente identificadas*), ainda que se tenha registado um decréscimo considerável (-5,7 p.p.) em relação a 2024. Em paralelo, os conteúdos sem referências explícitas a fontes de informação (*a informação não atribuída*) apresentaram uma ligeira redução de 3,3 p.p.

Estes recuos refletiram-se num crescimento significativo das peças com *fontes parcialmente identificadas* (+ 9,1 p.p.), fator que indicia um maior défice de transparência e um enfraquecimento do rigor na apresentação dos conteúdos.

Como se pode constatar pelos dados da Figura 29 do Anexo V, nas peças com identificação correta predominam fontes provenientes das áreas da *política nacional* (36%), da *comunicação* (19,8%) e da *comunidade política internacional* (16,2%). Esta última também se destaca nas peças com identificação parcial, embora os da *política nacional* predominem (30,4%). Constata-se, ainda, um peso relevante de fontes da *comunicação* e do *desporto* (13% cada).

Quanto à temática, percebe-se que os conteúdos de *política nacional* e de *política internacional* são os mais frequentes, tanto nas peças com fontes corretamente identificadas, como nas parcialmente identificadas (Figura 30 do Anexo V). Entretanto, nas peças com menor nível de rigor na atribuição, a *ordem interna* (17,4%) e o *desporto* (13%) assumem proporções significativas. Este último sobressai particularmente nas peças sem atribuição de fonte, seguida pela temática *cultura* (18,2%).

FIGURA 20 - PRESENÇA DE CRÍTICAS/ACUSAÇÕES



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 231; Valores em percentagem.

Na maioria das peças jornalísticas analisadas (227 de 231) nos dois blocos informativos, regista-se a inexistência de críticas ou acusações dirigidas a terceiros, razão pela qual esta variável é, preponderantemente, classificada como *não aplicável*. Contudo, mesmo nos casos em que existia a necessidade de salvaguardar interesses atendíveis, a ausência deste princípio foi absoluta, não se registando o exercício do contraditório em nenhuma das quatro (4) peças, facto que reflete uma fragilidade no rigor editorial dos serviços noticiosos (Figura 31 do Anexo V).

FIGURA 21 - TEMAS DOMINANTES DAS PEÇAS SEM CONTRADITÓRIO

| Temática dominante | Princípio do contraditório |
|--------------------|----------------------------|
| | Não tem contraditório |
| Política nacional | 3 |
| Relações laborais | 1 |
| Total | 100% (4) |

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 231. Valores em percentagem.

Ao analisar os temas mais prevalentes nas peças sem contraditório, observa-se que a *política nacional* assume particular relevo, evidenciando que a omissão deste princípio ocorre, sobretudo, em conteúdos de elevada exposição político-institucional. Nesta área, verifica-se uma reduzida dispersão de temas, com um claro domínio das *divergências ou críticas à ação governamental* (2) (Figura 32 do Anexo V).